

DOM JOAQUIM DOMINGUES DE OLIVEIRA UM EXEMPLO

Na data de hoje, regista o cinquentenário da sagração episcopal de D. Joaquim Domingues de Oliveira, eminente Arcebispo Metropolitano, nossa terra e nossa gente festejam e aplaudem o exemplar comando espiritual de um chefe austero, culto e vigilante, que colhe, nas grandes e eloquentes homenagens jubilares, envoltas de respeito e de ternura, o que suas mãos infatigáveis e fecundas semearam evangélicamente em Santa Catarina.

DIRETOR

RUBENS DE ARRUIA RAMOS

GERENTE

DOMINGOS FERNANDES DE AQUINO

ANO 54

CR\$ 20,00

N.º 14.937

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS, (DOMINGO), 31 DE MAIO DE 1964 — EDIÇÃO DE HOJE — 8 PAGINAS

O TEMPO (Meteorológico)
Síntese do Boletim Geometeorológico, de
A. SEIXAS NETTO válida até às 23,18 hs. do

dia 31 de maio de 1964

Frente Fria: Negativo; Pressão Atmosférica Média: 1028.8 milibares; Temperatura Média: 18.8° C; Umidade Relativa Média: 88%; Pluviosidade: 25 mm; Nevoeiro — Cumulus — Cirrus — Stratus — Tempo Médio: Estável.

Delegação Brasileira Realiza Novos Entendimentos Visando Situação contínua tensa em Saigon a Divida Externa

SAIGON, (Indochina), 30

(OE) — Realizaram-se grandes progressos na guerra contra o Viet-Cong. Nos últimos

três meses, recuperaram-se o controle de uma população de cerca de dois milhões de habitantes, declarou o general Ngum-Kanh

numa entrevista concedida a American Broadcasting Company, cujo texto foi difundido ontem a noite pela agência de imprensa Viet-

namita. Depois de indicar que a atual guerra exigia tempo, paciência, determinação e que o povo Vietnamita está disposto a pagar

o preço da vitória, Khanh afirmou que o programa de seu governo baseava-se sobre dois elementos fundamentais: Revolução e Mobilização de Forças Vivas da Nação. Para responder eficazmente a agressão que

vem do norte — assinalou — dispomos de outros meios além de armas atômicas. Finalmente, Khanh criticou mais uma vez o neutralismo e expressou a sua confiança na ajuda dos Estados Unidos.

Ajuda ao Exterior Vai Aumentar

NOVA YORK, 30 (OE) —

O grupo comercial para a América Latina — integrado por trinta e sete homens de negócios que representam grandes empresas dos Estados Unidos, com atividade na América Latina — apoiou, ontem, a iniciativa de uma diminuição impositiva de trinta por cento com o objetivo de estimular as inversões de capital Norte-Americano nos países em vias de desenvolvimento

de todo o mundo. O presidente Lyndon Johnson recomendou essa medida em sua recente mensagem enviada ao Congresso, relacionada com a ajuda ao exterior.

Notícias da Secretaria da Segurança

O Secretário da Segurança Pública, Cel. Danilo Klaes, realizou visita de inspeção dia 2, na Delegacia Especializada de Furtos, Roubos e Derrubações. Com o titular daquela Especializada, Bél. Hélio Gay-

nete, o Cel. Danilo Klaes inteirou-se do funcionamento de quele importante setor da Segurança Pública.

NA DIRETORIA DE ARMAS E MUNIÇÕES

Ontem, o Cel. Danilo Klaes, esteve oficialmente em visita a Diretoria do Serviço de Fiscalização de Armas e Munições. O Secretário da Segurança Pública foi acompanhado pelo Dr. Alcides Araújo, Diretor da Diretoria de Armas, dos importantes trabalhos que estão ligados àquela repartição pública, bem como do desenvolvimento dos serviços internos e externos.

REPRESENTAÇÃO: O Major Alinor José Ruthes, à disposição do Gabinete do Secretário da Segurança Pública representou o Cel. Danilo Klaes, nas solenidades comemorativas do jubileu de ouro do Arcebispo Metropolitano, Dom Joaquim Domingues de Oliveira. Por outro lado, o sr. Yoldori Alves, Oficial de Gabinete, representou o titular da SSP na Assembleia Legislativa do Estado, quando da entrega do título de "Cidadão Catarinense" a Dom Joaquim Domingues de Oliveira, Arcebispo Metropolitano.

Secretaria da Agricultura

No expediente do dia 26 do corrente mês, o dr. Luiz Gabriel, Secretário da Agricultura, atendeu em seu Gabinete as seguintes pessoas:

Dr. Raul Schaeffer, que tratou de considerações sobre produtividade rural.

Sr. Domingos Deitos, visitou o Sr. Secretário, e fez comentário sobre assistência técnica.

Sr. Ubaldo Hengist, funcionário do Banco do Brasil, em Porto Alegre, representou seu Estado junto à Comissão de Levantamento das Saffras Trilicolas, e comentou sobre o que pode fazer para a produção tritícola catarinense.

Major Edmundo Bastos Junior

Transcorreu dia 29 do corrente o aniversário natalício do nosso ilustre conterrâneo Major Edmundo Bastos Júnior, Chefe da Casa Militar do Palácio do Governo.

A efeméride repercutiu no seio da Polícia Militar, onde aquele oficial superior é profundamente admirado, mercê sua atuação serena e firme a frente das numerosas comissões que tem desempenhado.

"O ESTADO", ao registrar o acontecimento, apresenta felicitações ao Major Edmundo de Bastos Júnior, extensivas a sua excelentíssima família.

O Homem do Destino

DANTON JOBIM

A CANDIDATURA de Juscelino Kubitschek não lhe pertence. Pertence ao PSD, que o escolheu em grande convenção, da qual participaram todas as correntes do partido, menos um ou outro tráfuga cuja expressão partidária é igual a zero. Essa candidatura pertence ao eleitorado brasileiro, ao qual foi proposta, a fim de ser submetida ao teste democrático das urnas.

Se, numa hora como esta, Juscelino desistisse de sua candidatura, estaria traindo o seu partido.

E traindo igualmente o povo brasileiro, pois sua renúncia debilitaria o regime, evidenciando que um dos grandes líderes da nação já não acreditaria nas próximas eleições, ou seja, na palavra do Presidente da República. Este não prometeu solenemente ao país que seu mandato iria até janeiro de 1965, correndo normalmente o processo da sucessão?

Mas haverá condições para o pleito de 65?

E outro problema.

O Marechal Castelo Branco é um homem de honra. Terá de lutar muito contra os extremistas dos quadros revolucionários para instaurar o clima de liberdade e segurança imprescindível ao pleito. Entretanto, não duvidemos, presidirá as eleições como um magistrado, mesmo com o risco da própria estabilidade de seu governo.

Essa batalha heróica do Presidente ficará, certamente, na história e redimirá a revolução das violências que se estão praticando por todo o país em nome da guerra ao comunismo e à corrupção dos homens públicos.

Não é esta, porém, a questão fundamental. O que importa, para Juscelino, é que ele não pode arriar a bandeira que lhe puseram nas mãos na memorável convenção pessedista.

Que bandeira é essa?

A do convívio democrático; das reformas dentro da ordem; do desenvolvimento econômico acompanhando o progresso social; da redenção do Brasil agrário,

através da mecanização da agricultura e a reforma do estatuto da terra, com o que ele completaria a sua obra de governo interrompida em 61; o restabelecimento enfim da paz, da prosperidade e da segurante o seu quinquênio. Um programa ambicioso, por certo. Mas um programa de centro, uma bandeira anticomunista pela mensagem positiva de trabalho, de otimismo e de fé na democracia e no futuro do Brasil.

Essa, sem dúvida, a bandeira que sensibiliza e que unifica as correntes majoritárias do povo brasileiro. Pois o povo brasileiro é anticomunista, mas desconfia dos caçadores de feitiçarias, dos falsos heróis do macartismo, dos fanáticos da direita, tanto quanto dos fanáticos da esquerda. Não aplaude a polícia quando ela instaura o terror intelectual e persegue um homem não pelos atos concretos que praticou contra a sociedade, mas pelas idéias que possui ou pelos livros que lê. Sabe que é assim na Rússia ou na China Vermelha, mas não quer a Rússia ou a China por modelos.

Juscelino vem sendo acossado pelos que desejam retirá-lo do páreo de 65, de 66 ou de qualquer outra eleição por dez anos. O que se quer é privar o seu partido e as correntes que o apoiam a testar o prestígio popular do sr. Carlos Lacerda. Este pretende assenhorar-se da revolução vitoriosa e atingir, por um golpe de força, o poder. E um golpe dentro da revolução.

Se Juscelino, a esta altura, fôsse livre de optar por sua candidatura ou pela renúncia, não haveria força que o mantivesse candidato. Os próprios acontecimentos o levariam de roldão.

Mas ele, repetamos, não é mais o dono de sua candidatura. Cometeria um crime se enrolasse a bandeira que lhe foi entregue. Tanto ele, quando o sr. Ademir de Barros, quanto o sr. Carlos Lacerda, têm posições definidas e legítimas no quadro da sucessão.

Entretanto, Juscelino representa nesta hora a única saída válida para o processo revolucionário, que está arriscado a converter-se num processo contra-revolucionário se a candidatura JK desaparecer no nosso horizonte político.

(Transcrito do Diário Carioca)

Mais Postos de Arrecadação

Dentro da Política fazendária que vem norteando o atual Governo do Estado, de ampliação de sua rede de postos de arrecadação e exortação, com o fim de permitir o aumento da renda, igualmente, facilitar a participação do contribuinte para recolhimento de seus impostos.

Ainda recentemente, mais 4 postos de arrecadação foram instituídos pela administração estadual, sendo que dois deles se encontram localizados no Oeste Catarinense, isto é, os da Barra do Rio Bonito, no município de São Miguel D'Oeste e o de Cairú, no município de Coronel Freitas.

Leia e Divulgue "O ESTADO"

Direito de Greve será Sancionado Amanhã

RIO — 30 (OE) — O presidente Castello Branco permanecerá na Guanabara até terça-feira, despachando no palácio Laranjeiras. Segundo o ministro Luiz Viana Filho, do gabinete civil, o chefe da nação receberá os ministros de Estados, não havendo qualquer reunião especial em pauta. Confirmou que segunda-feira o presidente sancionará nas Laranjeiras a lei sobre o direito de greve, em ato solene que contará com a presença de líderes sindicais.

Secretário do Presidente Dirige-se a CELSO

O Governador Celso Ramos recebeu do Sr. Eugênio Gomes, Secretário Particular do Presidente da República, o seguinte despacho telegráfico: "Incumbiu-me Senhor Presidente República transmi-

tir Vossencia et povo catarinense sinceros agradecimento solidariedade rom pimento relações diplomáticas nosso País com Cuba pt Cordiais saudações pt Eugênio Gomes vg Secretário Particular.

Na Assembléia Legislativa:

D. Joaquim é cidadão catarinense

Na sessão especial de 29 do corrente, o homenageado, o primeiro em nome do Poder Legislativo e o segundo agradecendo. A peca oratória magnífica de D. Joaquim Domingues de Oliveira será publicada em nossa próxima edição.

Hoje publicamos o discurso do Dep. Dib Cherem na 7a. página.

Amanhã Termina o Prazo para a Entrega de Declarações de Renda

Churrasco da Saudade - dia 7

1. — O Programa... já conhecido e publicado e republicado.

2. — NOTAS IMPORTANTES:

a. — Inscreva-se até o dia 4 de junho ao meio dia. Inscrições feitas na hora do churrasco pagam dobradinha! Vamos arriscarmos a que falem mantimentos?!

b. — Serão sorteadas prendas, na base dos números. A Casa Pereira Oliveira deu um belo presente. Até geladeira tem. Mas desas de carregar gelo para o passeio... Espero duas prendas: BDE prometeu uma, e a Modelar.

c. — Tragam faquinhas para o churrasco. De 300 que tínhamos, duzentas já foram engulidas nesses anos passados. Por descuido!

c. — Listas:

Com o Aloisio na Casa Três Garotos.

Com o Aloisio na Remington.

Com o Rubens na C. Pereira Oliveira.

Com o Carreirão no Banco do Comércio.

Com o Ferrari no CHIQUINHO.

Com o Russi na Fiscalização.

Com o porteiro do Colégio Catarinense.

Com o P. Braun.

d. — Continua a lista das adesões com o P. Braun: Rodolfo Maria — Major...

pela — Ary Mesquita — Milton Liberato — Nereu Ramos Filho — Qualter Pereira Baixo — J. B. Bonassis — José D. Silva — Carl Werner Krueger — Izaias Ulissea — Alecio Nappi — Julio Cordeiro — Julio Paupitz F. — Fernando E. Wendenhausen — Migel Espera — Em Deus M. Orofino — Hélio Berreta — 443 ilegível — Ari Mosimann — Danilo Klaes — Gercy Cardoso — Miguel Digiacomo — Heitor Faria — Frederico Manoel da Silva F. — Eddio Fedrigo — Deodoro Lopes Vieira — José Baia do Colégio Antônio Vieira da Bahia

— Aroldo Pacheco — Dib Cherem — Celso Ramos Filho — Armando Calil Bulos — Antônio Almeida de Brasília — Fernando Viegas — Heitor Ferrari — Rui Huelse — Celso Costa — Ademir Ghisi — Otto Entres — 277 ilegível — Henrique Fontes do Conceição de S. Leopoldo — Emanuel Fontes — José Guedes — Walter Silva — Renato Peixoto — Raul Bastos — Francisco Grillo — João de Araújo — Waldir Albani — Walmar Cardoso da Silva — Araújo Filho — Total nas listas do P. Braun 129. Até dia 7.

Brasileiros. Agora você pode estar tranquilo que os comunistas não ameaçarão mais a sua liberdade de ir e vir — que não existe nos países comunistas. Os comunistas que tentaram chegar ao poder no Brasil também não mais ameaçarão a sua liberdade de trabalhar, obrigando-o a exercer o emprêgo que lhe fôsse dado e onde quisessem dar. Graças à decisão e à coragem das forças armadas e ao povo brasileiro, os comunistas também não ameaçarão mais a sua liberdade de progredir, de clamar por seus direitos e de ti-o seus Deus e a sua religião.

Colabore V também na consolidação e salvaguarda da Democracia, anulando a ação nefasta dos comunistas.

"Noivas em Desfile", uma noite em black-tie no Querência Palace dia 6 próximo, sob o alto patrocínio de Jane Modas, pró do Asilo São Vicente de Paula.



CORAL DE FLORIANÓPOLIS DUAS

NOITES, DOIS GRANDES SUCESSOS — Sexta e sábado encerrando o círculo de uma temporada de arte musical de Florianópolis como fim de semana apresentou-se mais uma vez no Teatro Alvaro de Carvalho, o já aplaudidíssimo Coral de Florianópolis, que, seguindo aquela linha apreciável de sucessos mais e muitos aplausos continuou a receber de uma grande e seleta assistência.

Realmente, sem querermos destacar música e figuras do Coral, sob a direção impecável do maestro Kriger, o programa apresentado foi realmente esplendido e aqui não usamos o adjetivo como lugar comum ou exagero de expressão para qualificar o resultado da apresentação.

Todos os moços estiveram à altura de sua responsabilidade e criteriosa interpretação das partes que lhes couberam no conjunto magnífico que tanto agradou e tantos e prolongados aplausos conseguiu arrancar em mistura com pedidos de bis por várias vezes reclamados da enorme assistência que lotou o Alvaro de Carvalho por duas noites consecutivas.

Programa seléto, música para todos os gostos.

Autores musicais estrangeiros, nacionais dos mais festejados a que não faltaram gente nossa, gente de casa, crônicas musicais foram bisadas.

Está mais uma vez de parabéns a Sociedade Coral de Florianópolis, por ter colhido mais um grande triunfo no meio culto e artístico musical de nossa terra.

Que outros triunfos venham a ser alcançados juntando-se aos que já conquistou com justiça por parte dos florianopolitanos.

Na Assembléia Legislativa:

Importância da Festa Nacional do Chimarrão - Repercute o discurso do dep. Paulo Faria

E, que, O deputado Paulo Faria, na sessão de 27 do corrente da Assembléia Legislativa, pronunciou importante discurso, que abaixo transcrevemos:

Senhor Presidente
Nobres Senhores Deputados.

Venho a esta Tribuna como representante do povo bom, ordeiro e trabalhador do planalto catarinense.

Recebi Senhor Presidente, da Comissão Organizadora da 1.ª Festa Nacional do Chimarrão, um convite especial para participar daquele magno conclave, a realizar-se na cidade de Canoínhas, nos dias 27, 28 e 29 de junho próximo.

Considerando a importância e magnitude de tal certame, não poderia deixar de trazer a esta Casa, algumas considerações a respeito, levando em consideração aos serviços, benfeitorias, significado e benefícios de que será alvo o nosso Estado de Santa Catarina.

No Planalto catarinense, o município de Canoínhas ocupa o lugar de honra na produção da "ILEX PARAGUARIENSIS", razão pela qual foi denominada a "CAPITAL DO MATE".

Já no início do século passado, quando trabalhadores vindos de São Paulo e do Paraná, para construção da estrada que ligava diversas localidades catarinenses à Rio Negro, foram fixados em Papanduva os primeiros povoadores do município de Canoínhas. Por ali passavam os tropeiros que faziam o transporte de mercadorias aos pontos de maior intercâmbio comercial.

Os pioneiros da região se entregaram a extração da erva-mate, fazendo transações comerciais no povoado de Rio Negro, dando início

naquela época à exploração da vegetação erva-mate. Anos depois, em 1892, com o mesmo objetivo, novas correntes vindas do Paraná pelo Rio Negro, subiram o rio Canoínhas, desembarcando no ponto onde hoje está edificada a cidade tendo como seus fundadores, Francisco de Paula Pereira e Eugênio de Souza.

Mais tarde, novos povoadores foram chegando, trazendo naturalmente o desenvolvimento do núcleo. Em 3 de julho de 1902, devido ao rápido progresso, a administração de Curitiba criou o distrito de Santa Cruz de Canoínhas.

Em 1911, contando já a sede do distrito mais de sessenta casas foi elevado a município pela Lei 907, de 12 de setembro, com a denominação de Santa Cruz de Canoínhas, instalado em 6 de dezembro do mesmo ano, sendo primeiro governante o Major Tomaz Vieira.

Como sua fonte de riqueza era firmada na erva-mate, em 1923, passou a chamar-se Ouro Verde, pela Lei 1424 de 23 de agosto, porém, após a revolução nacional, pelo Decreto Estadual n.º 1 de 27 de outubro de 1930, voltou a denominar-se Canoínhas.

Durante o período administrativo de 1919 a 1923, com o preço compensador da erva-mate foram realizadas diversas obras de vulto, destacando-se entre outras, a instalação da energia elétrica.

Desse período até 1930, estradas cortaram seu território, possibilitando o escoamento do produto, linhas telegráficas se estenderam para o interior e foi a cidade ligada à Marcellino Dias, por uma ramal da estrada de Ferro Paraná Santa Catarina.

Senhor Presidente
Senhores Deputados

De 1930 aos dias atuais, Canoínhas tem se desenvolvido admiravelmente, sendo hoje um dos primeiros municípios do nosso Estado.

A erva-mate por muito tempo foi a principal atividade dos catarinenses, por gerar riqueza e consequentemente a prosperidade, sendo que na situação econômica da população a ILEX PARAGUARIENSIS muito representa.

Apesar da variação de preço, grande parte dos municípios com outros mistérios são ligados à exploração e possuem enorme apêgo ao ervado, considerando a não exigência de tratamento contínuo daquela AQUÍFOLIA-CEA.

Hoje pela grande extração de madeira, possui Canoínhas significativo número de serrarias em diversos pontos

do interior do município. Devido a fertilidade de seu solo, grande parte da população se dispôs ao plantio de arroz, trigo, centeio, feijão, milho etc., além de formar pomares frutíferos, desviando em parte a preocupação pela erva-mate. Contudo, a preciosa ILEXINIA constitui a coluna de ouro da economia do planalto norte catarinense, sendo sua exploração uma das principais atividades da população regional.

Diante da grande quantidade de erva-mate existentes, que produzem aproximadamente há 50 anos, e não menos o plantio de novas mudas, que se desenvolvem na região, julgo de importância extraordinária a realização da 1.ª FESTA NACIONAL DO CHIMARRÃO, como conagração dos ervateiros do Brasil na Capital do Mate, demonstrando a riqueza econômica do Planalto Catarinense, promovendo e difundindo o uso da erva mate e propaganda as tradições do povo catarinense.

Senhor Presidente
Senhores Deputados

A 1.ª FESTA NACIONAL DO CHIMARRÃO, tenho certeza, marcará nos anais da história catarinense, significando impar, o toque de eunir, para o incremento das indústrias extrativas, para

acompanhar o surto desenvolvimento das indústrias nacionais, paralelamente ao extraordinário aumento das concentrações demográficas da região Sul do Brasil. Demonstrará esse conclave ao País, o poder de extração de matérias primas, assim, como, a possibilidade industrializadora de Santa Catarina.

Outro significado particular, ressalta e destaca a dedicação e o patrio tismo intocável, de uma pleiade de jovens que, pertencentes ao "Gdêmio XV de Julho" e ao "Jornalzinho", envolvidos no propósito de colher frutos benéficos à sua terra, promoveram por aqueles órgãos a realização de tal certame, coadjuvados pelo LIONS CLUB e ROTARY CLUB que, realizarão exposições de caráter cultural e informativo, além de órgãos oficiais que igualmente colaborarão, para o completo êxito das programações.

Lembro Senhor Presidente, — que o setor agrícola não vem acompanhando outros setores da economia nacional, devido ao fato de suas estruturas se terem mantido praticamente inalteradas, com o agravamento do processo inflacionário da moeda brasileira, acarretando o desequilíbrio entre o

binômio — indústria — agricultura —, quando se torna indispensável o crescimento harmônico entre si.

O desenvolvimento industrial dos últimos anos em Santa Catarina, dotou-a de um parque diversificado, assegurando hoje à indústria, índice de crescimento que supera aos demais setores de atividade econômica. Alguns problemas se antepõem à continuidade, desse processo de expansão industrial, principalmente à in-

dústria extrativa, onde os homens na maioria dos casos se preocupam exclusivamente pelo movimento financeiro obtido através da extração, cancheamento e industrialização, sem olhar para o futuro, reduzindo assim as reservas naturais.

Dai mais um objetivo primordial para o nosso aplauso aos promotores da 1.ª FESTA NACIONAL DO CHIMARRÃO e, contando que no calendário de comemorações nacionais, se inscreva o nosso Estado com mais esta realização, a Festa do Chimarrão, típica do progressista estado de Santa Catarina.

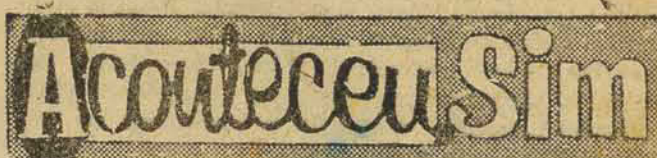
Residência no Centro

VENDE-SE casa de residência, no centro, para família de tratamento.

Informações à rua Visconde de Ouro Preto, 48 (3-6J

ALUGA-SE

AMPLA SALA, própria para escritório ou consultório. Av. Rio Branco, 76.



por Walter Lange
N.º 347

Mário Maffetone, de 24 anos de idade, respondeu três vezes "não" em frente ao altar da Igreja de São Cristóvão, Martino di Nola, uma cidade no Sul da Itália, quando o padre lhe perguntou se desejava casar com Maria Di Gregorio, sua noiva. E só quando ela acordou de um desmaio causado pelo "não" de novo, é que ele disse "sim" ao sacerdote que o interrogou pela quarta vez. Depois da cerimônia Mário explicou rindo que quis dar uma lição a sua noiva porque ela, durante o noivado, sempre o tinha chateado com a ameaça de que diria "não" na hora precisa em frente ao altar.

Da cidade do México informam que o México acaba de exportar para a Califórnia 45.000 moscas esterilizadas por Raio X, como primeira remessa de um novo produto de exportação. A mosca cuja classificação científica é "Anastreeta Ludens", é muito nociva para os laranjais californianos. Supõe-se que a união dos machos esterilizados com as fêmeas férteis resultará no extermínio desses insetos!

E, por falar nisso, que tal se nosso prefeito entrasse em contato com as autoridades daquele país para aproveitar esse "produto"? Também poderíamos exportar "algumas". Moscas não faltam aqui. Há de sobre e, tenho certeza, que as autoridades alfandegárias não vão cobrar nada pela exportação de "moscas".

Claude R. Eatherly, de 45 anos, ex-piloto aéreo dos Estados Unidos, que tomou parte no bombardeio atômico de Hiroshima, acaba de ser novamente detido, quando estava roubando a importância de 162 dólares em uma casa de negócios na cidade de Galvestine. Eatherly sofre de um "complexo de culpa" desde o ato. Depois de uma frustrada tentativa de suicídio, ele procura agora cometer "qualquer" delito possível de pena e de prisão. Quer ser preso e ficar preso para, como alega, pagar assim a sua "culpabilidade" na morte de milhares de pessoas inocentes causada pelo bombardeio atômico daquela cidade japonesa. Há seis anos passado fugiu de uma clínica de nervos, onde esteve em tratamento, para agora andar cometendo roubos com o único fim de fi-

car preso. Os médicos psiquiatras dizem que Claude nunca ficará bom.

Um sapateiro residente perto do Palácio Alvorada afixou na frente de sua loja uma placa "gozada". (Ele é especializado em trocar saltos de sapatos). A placa diz o seguinte: "Reformas de base."

A "mamãe rata" dá a seguinte explicação aos seus camundongosinhos: "Quando vocês crescerem vão compreender que nós temos medo dos homens, os homens têm medo das mulheres e as mulheres têm medo de nós."

Era filante no duro! Entrou na casa de um amigo na hora da refeição e foi dizendo: "Caro amigo, passava por aqui e resolvi entrar para aproveitar o jantar." "Azar, meu caro, porque estamos de saída. Vamos jantar fora hoje." "Não faz mal. Eu irei com vocês..."

"Tua Palavra." Palavras podem matar. Palavras podem envenenar. Palavras podem curar. Palavras podem dar vida. Saiba o que dizes! Sinta o que dizes! Um homem, uma palavra. Promete pouco, cumpre tudo. A primeira regra para usar da palavra significa: Fala só quando tens alguma coisa a dizer. O que tens a dizer, diga de tal maneira que se possa compreender. — Já às crianças se deve ensinar: que falem alto, claro, com nitidez e que falem a pessoa com a qual falam. — Pode-se observar que se fala baixo, incompreensível e sem fixar a pessoa, quando aquilo que se diz não exprime bem a verdade. Mente-se muito e toda mentira é ruim. — Mas mais frequentemente se diz meias verdades do que mentiras. Mas aquelas também são mentiras. Quem insiste com o seu filho para que olhe e fixe a pessoa com quem fala, o ensina a dizer a verdade. Quem insiste com o seu filho para que fale alto e claro, o ensina a evitar astúcia e ambiguidades. — Poderas oferecer e dar ao teu filho coisa mais grandiosa? — (Estas considerações são do livro "Vida Verdadeira", de Ludwig Koehler.)

Será que estou falando claro?... Ele: "Senhorita, sua boca foi feita para mim." Ela: "Oh, muito obrigada! O senhor é muito romântico..." Ele: "Não é isso. Eu sou dentista."

«BAIUCA»

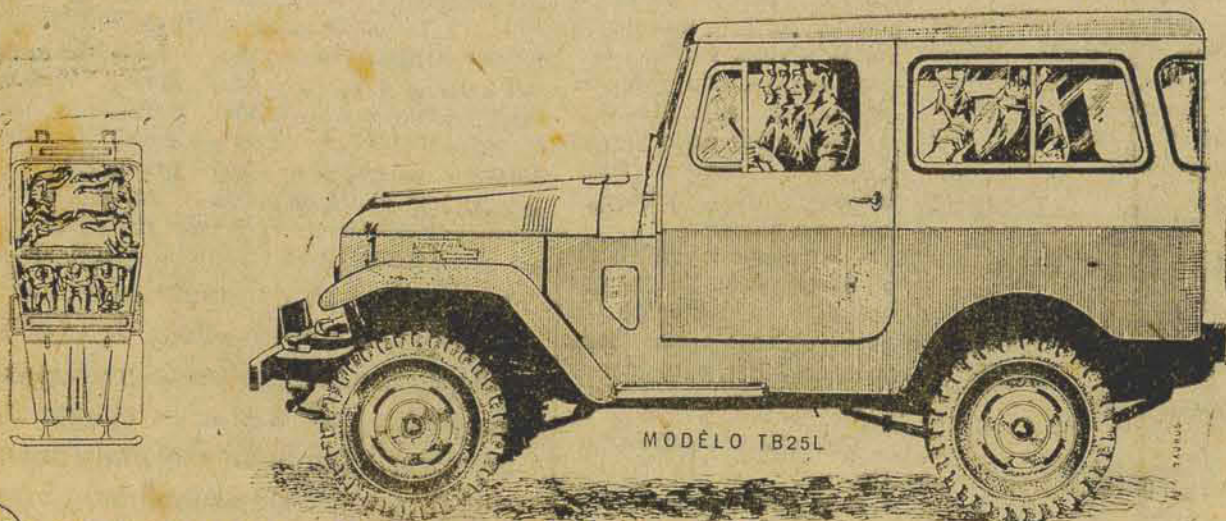
RESTAURANTE

CONFEITARIA

LANCHES

PIZZARIA

Rua Trajano — 27 — Fone 3125
Florianópolis



TOYOTA DO BRASIL S.A. IND. E COM.

Produção e Economia

Especialmente projetado e construído para trabalhar com potente motor Diesel "Mercedes Bens", de 78 HP, o Utilitário TOYOTA BANDEIRANTE é o veículo ideal para a atualidade brasileira! De fato, super-reforçado, oferecendo excelente desempenho e utilizando combustível de baixo custo, o robusto Utilitário TOYOTA Bandeirante apresenta como importante elemento para o aumento da produtividade agrícola, com muito mais economia! Va conhecer ainda hoje a famosa linha de veículos a óleo Diesel no Revendedor Autorizado

Rua Fulvio Aduci, 597
Rua Felipe Schmidt, 33
Telefones — 2576 e 6393
Florianópolis — Estreito

MEYER S.A.

TARDE DANÇANTE ESTUDANTIL NO PAINEIRAS, aos domingos a partir das 16 horas — Entrada franca

As Grandes Tragédias do Esporte nos Últimos anos

NOVA YORK, 3 — A tragédia do Estádio Nacional de Lima em um jogo pré-olímpico de futebol, que causou mais de 300 mortes; é a maior catástrofe já ocorrida em um espetáculo esportivo. Até então, os acidentes nas corridas automobilísticas e os acidentes de aviação haviam causado o maior número de mortes. Em Le Mans, França; em junho de 1955; durante a famosa prova das "24 Horas de Le Mans", um carro ultrapassou uma cerca; chocou-se contra a muralha e explodiu em seguida causando a morte de 35 pessoas e ferimentos em outras 91. Este acidente provocou mudanças nos

carros de corrida na Europa, reduzindo-se o tamanho e a potência dos motores. Dois anos depois, um carro dirigido pelo Marquês de Portago saiu da pista; chocando-se contra um grupo de espectadores durante a corrida "Mil Milhas" da Itália. Portago, seu ajudante, Eddy Nelsen e dez espectadores morreram.

DESASTRES AEREOS

Das mais famosas equipes de futebol do mundo sofreram desastres aéreos com grande número de vítimas. O Torino, de Turim, Itália; desapare-

ceu completamente em um acidente de aviação na Itália, em

1949. Vinte e dois jogadores se encontravam entre as 31 pes-

NOSSA COLUNA

acadmico Cesar Luiz Pasold
DESTAQUE (II).
Continuamos destacando trechos esparsos da interessante obra de Frei João Batista Pereira dos Santos, "UNILADOR" uma revolução na estrutura da empresa.

"Se a revolução comunista es-tourar no Brasil e pretender usar aqui métodos que es-tou na Rússia, e está agora usando na China de Mao e em Cuba de Fidel Castro, não creio que o operário brasileiro se deixe enganar por mais esta impostura. Quando ele se vir privado de seu direito de greve — na Rússia não há direito de greve do seu direito de mudar de fábrica ou de lugar, e do seu direito de pensar e de falar o que bem entender, quando ele tiver o seu salário não mais estabelecido pelo jogo da economia de mercado mas imposto de acordo com as necessidades do Estado, quando ele tiver força de trabalho requisitada para operar aqui e ali, de acordo com um plano do qual ele não participou, e a troca de um bocado de pão e muita promessa e ilusão, ele há de perceber que nada é mais fácil de se tirar do que uma revolução baseada na violência. Quando ele vir os donos da revolução comunista se divertirem uns aos outros e usarem a mentira, a calúnia, a difamação; quando não o pelotão de fuzilamento ou o campo de trabalho forçado; para calar qualquer manifestação ele há de concluir que uma con-

sa é falar de revolução proletária e outra coisa é deixar os proletários decidirem livremente o seu destino".

"Não, os comunistas não têm mais nada de novo a dizer ao mundo. A sua revolução é coisa do passado. Eles são os autênticos REACIONARIOS DE HOJE. Por ter escrito justamente isto o marxista Milovan Djilas, da Iugoslávia, está cumprindo 7 anos de cadeia... Incapazes de uma verdadeira revolução social eles têm que se contentar com uma revolução política. Servem-se da classe operária apenas como trampo lim para a chegada ao poder".

NOTÍCIAS:

1o. O professor Dr. Ari Kardec de Mello, da faculdade de Direito; sempre procurando apresentar novas atrações motivadoras de interesse para seus alunos, seguiu com os mesmos no dia 27 pp até as instalações da SOTELCA municipal de Tubarão, para uma visita. O ponto principal da visita é o estudo da organização econômica daquela Sociedade de Economia Mista, que por sinal é a maior; no gênero do estado barreira-vede.

2o. O Grêmio Oficial da Juventude Estudantil do Colégio Coração de Jesus, apresentará no dia 12 de junho próximo; a primeira de uma série de "AS FERIAS DO PAPA", filme muito bem interpretado por um trio famoso de atores: James Stewart, Maureen O'Hara e Patricia

neas que pereceram nesse desastre.

Em 1958, um avião que transportava o Manchester United, campeão da Inglaterra; para um jogo do campeonato mundial caiu e se incendiou em Munique Alemanha, sendo que oito jogadores e oito cronistas desportivos morreram. Em 1961, toda a equipe de esquiadores norte-americanos, composta de 18 rapazes e moças; além de outras 12 pessoas; parentes; treinadores e dirigentes, morreram quando o avião em que viajavam caiu em Bruxelas. A equipe iria participar do campeonato mundial.

OUTROS ACIDENTES

Um avião; com torcedores de futebol, que regressavam de uma partida internacional; caiu em Gales; em 1950; causando 80 mortes. Em outro acidente aéreo, 16 jogadores de futebol americano do California Poly morreram em Toledo, Ohio; em 1961. Em várias ocasiões, houve o desmembramento de arquibancadas durante solenidades esportivas, porém causando relativamente poucas vítimas. Um dos desmembramentos, mais espetaculares ocorreu durante a corrida das "500 Milhas de Indianápolis" a 30 de maio de 1960. Várias tribunas provisórias caíram, morrendo duas pessoas e ficando feridas cerca de 50. Uma parede do estádio de futebol de Glasgow Escócia; caiu, a 14 e dezembro de 1957, com o saldo de um morto e trinta feridos.

CONVAIR

440



TAC CRUZEIRO DO SUL



CAMPANHA NACIONAL DE MERENDA ESCOLAR REPRESENTAÇÃO FEDERAL DE SANTA CATARINA

O Representante Federal da Campanha Nacional de Merenda Escolar vem por intermédio deste externar o seu agradecimento ao Departamento de Estradas de Rodagens, Polícia Militar, Inspetoria de Defesa Sanitária Vegetal, Abrigo de Menores e Secretaria de Educação e Cultura, pela valiosa colaboração prestada fornecendo vitaturas para o transporte de leite em pó destinado à merenda dos escolares catarinenses, do pórtio de Itajaí a esta Capital.

Igual agradecimento estende a Penitenciária do Estado e ao Corpo de Bombeiros que possibilitaram a pronta descarga e Armazenamento de cento e dezessete toneladas daquele produto no depósito da representação.

Gal. Dario Coelho Cidadão Paranaense

CURITIBA — A Assembleia Legislativa do Paraná outorgou, domingo, ao general Dario Coelho, comandante da 5ª Região Militar, o título de "Cidadão Paranaense", numa homenagem pela sua patriótica atuação no movimento de 31 de março, que restaurou a democracia no Brasil.

Todas as mais altas autoridades do Estado estiveram presentes à solenidade, que se realizou no Auditório da Reitoria da Universidade do Paraná. Especialmente convidados, compareceram também o governador de Santa Catarina, sr. Celso Ramos, e o comandante do III Exército, general Mário Poppe de Figueiredo. Ambos foram recebidos no Aeroporto Afonso Pena pelo governador Ney Braga, o comandante da Região, secretários de Estado e outras autoridades.

RECONHECIMENTO DO PARANÁ

Convidado pelo presidente da Assembleia Legislativa, sr. Antônio Ruppel, a fazer a entrega do título ao general Dario Coelho, o governador Ney Braga, ao fazê-lo, afirmou que "este título que hoje V. Excia. recebe, sr. general, significa o reconhecimento do Paraná às suas virtudes de cidadão e soldado". Acrescentou: "A

feita é sua, general Dario Coelho. Pedimos sua licença, entretanto, para estender esta homenagem ao nosso amigo e grande soldado, general Mário Poppe de Figueiredo, comandante do III Exército. Estendemos, também, esta homenagem, pela certeza que temos do amanhã do Brasil, ao grande presidente Castelo Branco".

MELHORES DIAS

Em seguida, o general Dario Coelho agradeceu a homenagem que lhe foi prestada pelo legislativo paranaense, ressaltando, a certa altura do seu discurso: "Não basta dizer que as Forças Armadas reconduziram o país ao seu grande destino no concerto das nações civilizadas; é preciso trabalhar para que o país não se desencaminhe novamente, ao impulso de ambições desenfreadas e de paixões políticas extremadas. Não foi outro, senão este, o princípio que inspirou o marechal Castelo Branco, a quem foi confiado conduzir o Brasil em momento tão crucial, a pronunciar as seguintes palavras: "Demos ao povo o exemplo e ele nos seguirá. Nunca um só homem precisou tanto da colaboração e da compreensão dos brasileiros. Venham eles a mim e eu irei a eles, sob a proteção de Deus, buscar melhores dias para o futuro".

POPPE AGRADECE

Convidado a falar, pelo presidente da Assembleia, o general Mário Poppe de Figueiredo disse que, face à extensão da homenagem, feita pelo governador Ney Braga à sua pessoa, não poderia deixar de dizer algumas palavras. "Recebo esta homenagem — disse — como se fosse feita aos meus companheiros do III Exército, no Rio Grande do Sul.

Pude dizer de Santa Maria, onde me achava quando eclodiu a revolução, um basta à comunicação do Brasil. Recebo, pois, esta homenagem em nome dos meus companheiros do querido III Exército, que souberam cumprir o seu dever".

Distrito de Sorocaba do Sul — Município de Biguaçu —

No último sábado foi instalado, oficialmente, o novo Distrito de Sorocaba do Sul, pertencendo ao município e comarca de Biguaçu, criado pela Lei n. 30, de 6 de novembro do ano passado.

As solenidades foram presididas pelo doutor Manoel Lobão Miz de Queiroz, Juiz de Direito em exercício na Comarca de Biguaçu e que foi acompanhado do representante do Governador do Estado, tenente Coronel Peressoni, tendo início às quinze horas.

Após haver se dirigido aos presentes e se congratulado com o povo do novo distrito, o dr. Lobão de Queiroz concedeu a palavra, sucessivamente, aos drs. Lauro Locks, deputado estadual e ao dr. Odjalma Costa, juiz titular da Comarca, tendo, antes as ditas autoridades sido saudadas em belo discurso proferido pelo professor Nilo Casperi.

Findas as solenidades de instalação, foi oferecido um luto jantar em casa do vereador Arlindo Corrêa, tendo secretariado os trabalhos e lavrado a respectiva ata, o sr. Miguel Pedro dos Santos. Oficial do Registro Civil da referida Comarca.

GASOLINA AUMENTA POUCO

Com RODA LIVRE AVM no seu Jeep V. economiza Cr\$ 1.000,00 cada vez que enche o tanque!... isto sem contar todas as outras vantagens. Instale já.



FERMENTO SECO FLEISCHMANN FALA DE CATEDRA:

FAÇA, QUE AGRAÇA A TODO MUNDO!



CARACÓIS DE LARANJA: Massa: Leite - 1/2 xíc. Açúcar - 1/2 xíc. + colh. (chá). Sal - 1 1/2 colh. (chá). Manteiga - 1/4 xíc. Água morna - 1/2 xíc. Fermento Sêco Fleischmann - 2 envelopes ou 5 colh. (chá). Ovos - 2. Farinha de trigo - 4 1/2 a 5 xíc.

Recheio: Açúcar - 1 xíc. Raspa de Laranja - 2 colh. de sopa. Passas - 2 colheres. Canela (se desejar) - 2 colh. (chá). Escalde o leite; misture açúcar, sal e manteiga. Deixe amornar. Meca a água morna numa vasilha, junte 2 colh. (chá) de açúcar e polvilhe com fermento. Deixe descansar 10 min., depois mexa bem. Adicione a mistura de leite ao fermento já dissolvido. Acrescente os ovos e a farinha. Bata até obter massa macia e elástica. Coloque em vasilha untada; engorde também a parte superior. Cubra e deixe crescer em lugar quente, livre de corrente de ar, até dobrar de tamanho (aprox.

2 h). Prepare o recheio misturando o açúcar à raspa de laranja, as passas ou a canela. Abaixe a massa. Em superfície enfarinhada, divida-a ao meio. Estenda cada porção em forma de retângulo. Pincele com manteiga derretida. Polvilhe com a mistura de açúcar. Enrole, começando pelo lado maior. Corte em pedacinhos de 3 cm; coloque-os separados, em formas redondas untadas (2 ou 3 de 20 cm), com o lado cortado para cima. Pincele com ovo ou manteiga derretida. Cubra, deixe crescer em lugar quente, livre de corrente de ar, até dobrar de tamanho (aprox. 1 h). Asse em forno moderado, cerca de 25 min. Retire das formas e cubra com:

GLACÊ DE LARANJA: Açúcar peneirado - 2 xíc. Suco de Laranja - 2 a 3 colh. de sopa. Misture o açúcar com o líquido, em quantidade suficiente para obter um glacê fino.

Para receber o folheto "FLEISCHMANN, FERMENTO, E TALENTO", escreva à Standard Brands of Brazil, Inc., Praça Pio XII, 4 - Caixa Postal, 231 - Florianópolis

FERMENTO SECO FLEISCHMANN Mais um produto de qualidade da Standard Brands of Brazil, Inc.

Coqueiros Praia Clube — Dia 13 de Junho — NOITE DE SANTO ANTONIO — Primeira Promoção de 1964 do Departamento Balneário do Clube Doze de Agosto

RADAR na SOCIEDADE

LAZARO BARTOLOMEU



ESTIVE em Blumenau desde segunda-feira, fazendo um levantamento das Indústrias Pioneiras de Santa Catarina, convidando para o Jantar Festivo, que acontecerá no próximo dia treze, às vinte horas e trinta minutos no Querência Palace Hotel. Visitei a Industrial Companhia Hering, fundada em 1880 pelos irmãos HERMANN HERING e BRUNO HERING, (falecidos). Pioneira em Malharia de Algodão. Hermann Muller Hering, Max Hering, Ingo Hering e Walter, nomes de grande destaque da Diretoria que dirige aquela importante indústria. Na homenagem do dia treze estará representada pelo Sr. e Sra. Dr. Ingo Hering. Na próxima edição vou destacar mais três indústrias daquela Cidade.

A FEDERAÇÃO das Indústrias de Santa Catarina, a partir de amanhã, remeterá os convites para os industriais pioneiros, já registrados no meu relatório, para o Coquite, que será realizado no dia treze, às onze horas, no Palácio das Indústrias.

HOJE, Aureo Jubileu Episcopal, do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, Dom Joaquim Domingues de Oliveira. As nove hs. e trinta min. Solene Pontifical, celebrado pelo Exmo. Jubilar. Orador: Sua Eminência o Senhor Cardeal Câmara. Às dezesseis hs. Recepção no Palácio Arquepiscopal às Delegações do Interior. Às vinte horas — Sessão Solene lítero-musical. Orador oficial — Dr. Osvaldo Rodrigues Cabral. Os corais de Fpolis: Associação Coral de Fpolis Coral Santa Cecília da Catedral, Coral Universitário, apresentarão vários números de arte. Local do Pontifical e da Sessão: Ginásio Charles Moritz.

NO Palácio Agrônomo, amanhã, o Governador e Sra. Celso Ramos, recepcionarão com um jantar oficial, em homenagem ao Jubileu de Ouro de Dom Joaquim Domingues de Oliveira.

LOGO, às 13,35 hs., estarei apresentando o meu programa social na Rádio Guarujá.

MARIAZINHA, Aterino, amanhã, recepcionará suas amiguinhas para comemorar quatorze primaveras. Entre as convidadas figuram Maria Cristina e Elizabeth Kotzias que cabaram de conhecer quatro continentes em seis meses.

ENCANTREI em Curitiba, na tarde de quinta-feira, o Dr. Armando Valério de Assis da. Iná, Gracia Regina e Armando Assis Filho. Ontem, assistiram a Cerimônia de casamento de sua sobrinha, Srta. Vilma Assis Hertau.

NA Associação Comercial de Blumenau, a Secretária Marília Toledo, "broto top set", daquela Cidade, muito atenciosa nas suas funções.

NO AQUARIUM, do Grande Hotel Blumenau, o Colonista, esteve com o casal Geraldo (Ilse) Heidrich e sua filha Miss Blumenau, a bonita loira Dagmar, na noite de quarta-feira. Família muito simpática e receberam bem o resultado do Concurso de Miss Santa Catarina. assunto deu muito que falar no Vale de Itajaí e nada posso dizer porque nada assisti.

NA LISTA dos bons partidos da "Ilhaca", o Dr. Célio Gama Salles. Há outro médico solteiro que também está na lista, depois eu conto.

CARTAZES DO DIA

Cine São José

Fone: 3636

às 14hs, Malhada
Sébastien Piérier
Katharina Mayberg-

ZIGFRID, A LENDA DO
OURO DO RENO

Cinemascope - Eastmancolor
Falado em Português
Censura: até 5 anos
às 11/2-33/4-7-9 hs.
Steve Reeves

Jacques Sernas
Gianna Maria Canele

em
FILHO DE SPARTACUS

Eastmancolor
Cinemascope
Censura: até 5 anos.

Cine Ritz

Fone 3435

às 2 h.

Dale Robertson

Mary Murphy

em

INDIO HERÓICO

Cinemascope

Eastmancolor

Censura: até 10 anos

às 4 7 9 hs.

Um Filme real que tem como

intérpretes, o

em

POVO DI. NAPOLES:

4 DIAS DE REBELIAO

Censura: até 14 anos.

Fone 3435

Cine Roxy

às 21/ 2 5 8 hs.

Dale Robertson

Mary Murphy

em

INDIO HERÓICO

Cinemascope

Eastmancolor

Censura: até 10 anos

Cine Ritz

(Estreito)

às 14hs.

Robert Taylor

Jean Caulfield

Robert Loggia

em

PISTOLAS DO SERTÃO

Eastmancolor

Censura: até 10 anos

às 4 7 9 hs.

Pat Boone

Nancy Kwan

em

AMAIOR ATRAÇÃO

Tecnicolor

Censura: até 14 anos.

Cine Império

Fone: 6295

às 21/2-51/2-71/2-91/2 hs.

Robert Taylor

Jean Caulfield

Robert Loggia

em

PISTOLA DO SERTÃO

Eastmancolor

Censura: até 10 anos

Cine Rajá

(São José)

às 8 horas

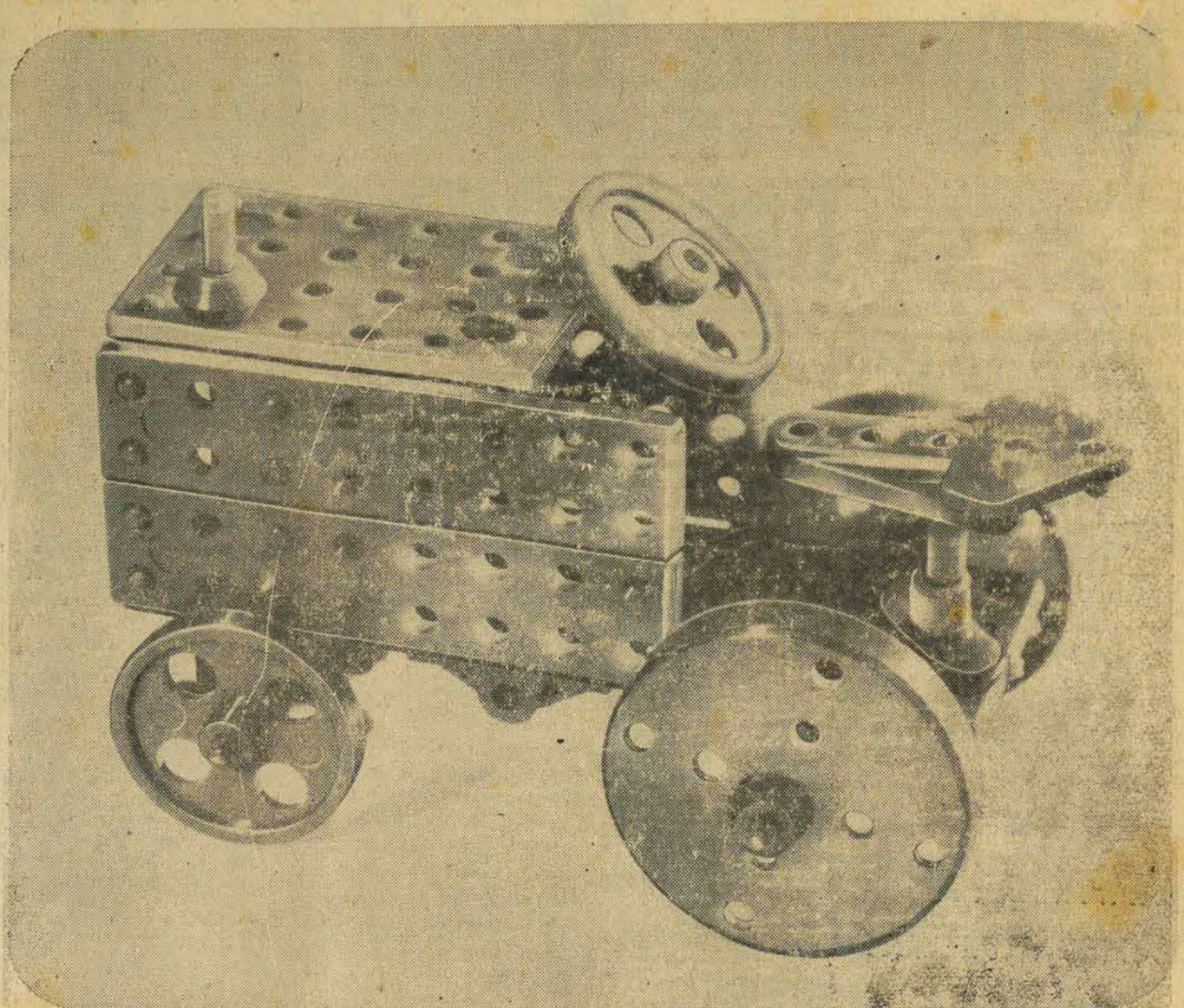
Donald Sinder

Nicole Berger

em

DESESPERADO CÉLICO

DA RUA SIDNEY



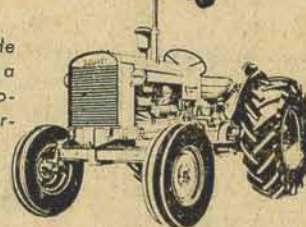
Com peças não-originais não se consegue montar um trator VALMET

Mesmo porque os "curiosos" não "fabricam" todas as peças VALMET. E se "fabricassem" elas jamais se adaptariam umas às outras. Mas se comprar, isoladamente, todas as peças VALMET originais, sem dúvida, montará um Trator VALMET. Na VALMET, as peças de

reposição ou da linha de montagem são as mesmas. A peça que V. compra para repôr, é a encontrada originalmente no Trator VALMET. Eis por que V. deve comprar para o seu VALMET somente Peças Originais.



Este emblema está no lugar onde V. encontra peças originais e a melhor Assistência Técnica. Simboliza garantia e constantes aperfeiçoamentos técnicos.



TRATOR
VALMET

Tribuna e Con as

O Tribunal de Contas em sessão de 29 do corrente sob a presidência do Senhor Ministro Leopoldo Olavo Erik julgou 172 processos que se achavam em pauta, destacando-se as seguintes decisões:

Processo nº. 2139/64. Relator: Ministro Nereu Corrêa. Procurador: Wilson Abraham. Origem: Secretaria do Trabalho. Assunto: Mário Tavares da Cunha Mello, Secretário do Trabalho em exercício, formula uma consulta. Decisão: O Tribunal decidiu responder afirmativamente à consulta formulada, dando-se ciência à Contadoria Geral do

Estado. A Secretaria competente para que providências sejam sanadas estas anormalias.

Processo nº. 372/64 (Prévio). Relator: Ministro Paulo Fontes. Origem: Secretaria da Agricultura - Diretoria do Fomento e Defesa da Produção. Importância: Cr\$ 400.423,60. Verba: ... 3.1.2.0/05. Empenhos nos. 22 e 24. Credor: Importadora de Máquinas Agrícolas e Rod. S/A de Blumenau e Meyer S/A. Decisão: Registrado.

Processo nº. 2147/64. Relator: Ministro Vicente Schneider. Procurador: Wilson Abraham. Origem: Secretaria da Fazenda. Assunto: Processos para Pagamento de Dívidas de Exercícios Findos de Alcide Costa Wolff e outros. Decisão: Relacionado.

Processo nº. 263/64 (Prévio). Relator: Ministro Claudio Barbosa Lima. Procurador: Wilson Abraham. Origem: Secretaria do Interior e Justiça - Gabinete do Secretário. Importância: Cr\$ 167.500,00. Verba: 3.1.2.0/05. Empenho nº. 2. Credor: Meyer S/A. Decisão: O Tribunal decidiu baixar os autos em diligência à origem para que seja anexado o ofício nº. 3 da Secretaria do Interior e Justiça com autorização do Senhor Governador.

Processo nº. 341/64 (Adiantamento). Relator: Ministro Ylmar Corrêa. Origem: Secretaria de Educação e Cultura - Departamento de Cultura. Importância: Cr\$ 180.000,00. Verba:



3.1.2.0/02. Empenho nº. 47. Credor: Padre José Graça Simões. Diretoria do Ginásio Industrial Aderbal Ramos da Sil

PAINEL

OSMAR PISANI

REFLEXÕES

Depois da Revolução Francesa passou a humanidade a ter uma nova visão das coisas e da sociedade. O descaço pelo rigorismo clássico, o anseio de liberdade geraram uma nova estética literária, que foi o Romantismo partindo da Alemanha com raízes na Inglaterra, para os outros países da Europa.

"A essência da arte da poesia está", — diziam eles, no maravilhoso e no fantástico, nas lembranças da Idade Média, e até do Oriente e nas tradições populares.

No entanto, a partir desta primeira reação contra uma posição conservadora, vemos surgir ao lado do problema literário, o complexo social.

A procura da origem do homem no século XIX, o progresso técnico, as invenções, o capitalismo, as teorias sociais atuaram profundamente sobre o ser humano e o escritor, o poeta refletiram exatamente essa realidade.

"Quer-se a ARTE independente? Eu a quero também e sou ciente dela. Mas o artista não vive no Absoluto. Isto implica deveres para com os outros homens. Deve embelezar a vida, mas não deve perturbá-la e comprometê-la". Falava Anatole France defendendo sua tese.

O espírito científico do referido século e a metodiza-

ção de tudo, tem seu correspondente nas artes: Realismos e Naturalismo na prosa e Parnasianismo na poesia. Desmascaramos o homem de qualquer elemento sobrenatural, reduzido a um simples e curioso produto físico-químico, passou a representar o jogo do determinismo, conceito filosófico pelo qual o ser humano é privado do livre arbítrio e realiza fatalmente as imposições elaboradas pelo temperamento fisiológico de cada indivíduo.

Efetivamente vemos com muitos os movimentos literários modernos sempre por um anseio de renovação e descoberta. Causados de uma estética repleta de ilusão e monotonia sentimental, evoluíram para a descoberta da verdade, retorno a memória clássica e à realidade exterior.

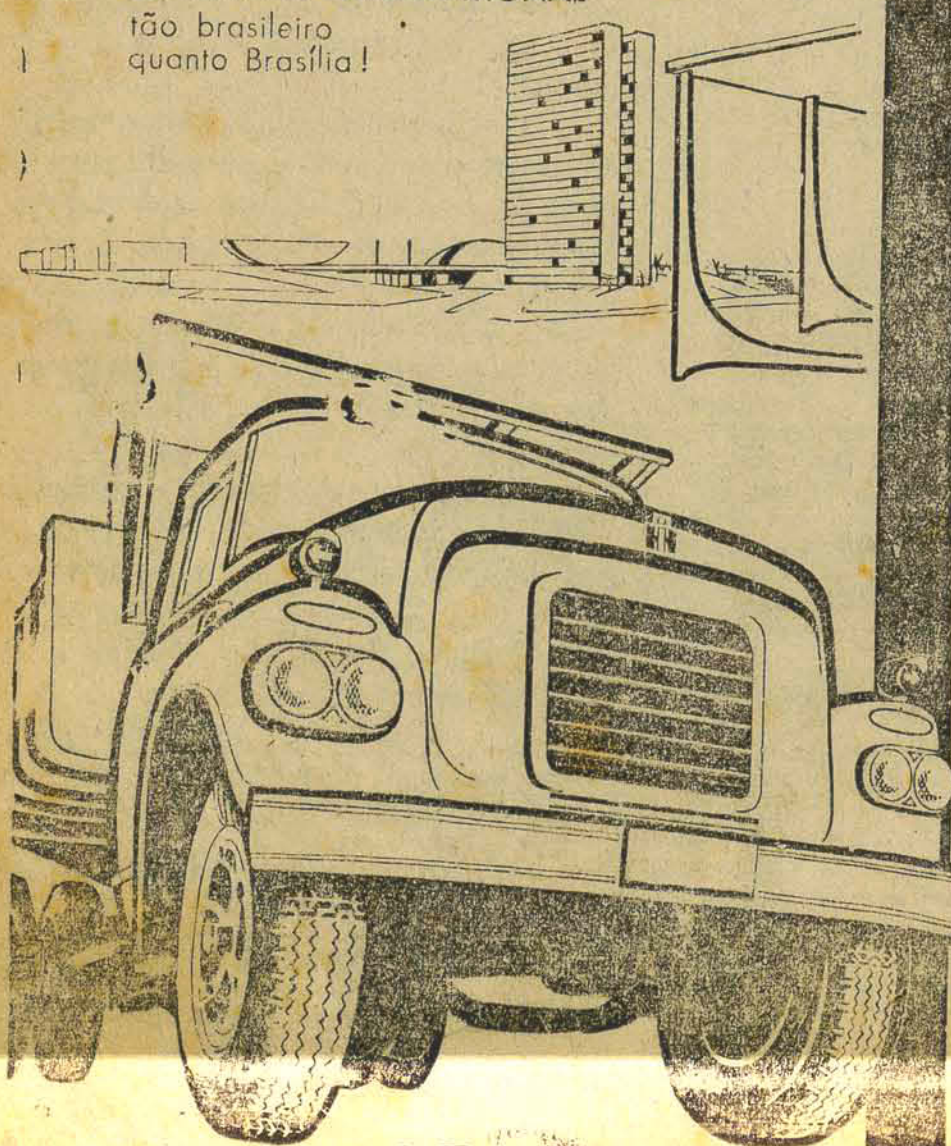
Repetindo o esgotamento do metro clássico desaparece sensivelmente e se transforma em força do inconsciente. Assim volta mais uma vez o homem a fantasia, à música, ao sonho principalmente, pois que o mundo agitava-se em busca da guerra. A poesia devia ser agora pura, absoluta, sugestiva, é a escola simbolista contra o materialismo parnasiano.

Com a guerra a desolação, e a esperança, daí, mais um passo e deparamos o movimento moderno, liberdade individual.

Precisamente é o modernismo em todos os setores da arte uma realidade interior e uma existência social.

CAMINHÃO INTERNATIONAL

tão brasileiro
quanto Brasília!



NÓS TEMOS A PEÇA

de que você precisa!

Na qualidade de revendedores autorizados, podemos resolver seu problema sem demora. Em nosso estoque você encontrará - com certeza - a peça ou o acessório que procura, a preço de tabela, genuínos, testados em laboratório, garantidos pela marca IH. E, no caso de qualquer consulta sobre o seu International, teremos o máximo prazer em atendê-lo.

Representante IH nesta cidade

G. SOCAS
REPRESENTAÇÕES
FULVIO ADUCCI, 721
ESTREITO

Um terço a vista e o resto
em 12 prestações juros
de apenas 1%

Noticias e Tubarão

Da correspondente:
Jabes Garcia

Campanha em Favor da
Revelação

Conforme é do conhecimento público, estiveram em Tubarão tropas do 23.º Regimento de Infantaria, de Blumenau, que se juntaram à 1.ª Cia de Fuzileiros do mesmo Regimento sediado nesta cidade, por determinação do Comando Revolucionário, cujo desempenho, no sul do Estado, durante e após a revolução vitoriosa, foi de grande valia em defesa das nossas instituições democráticas.

Como reconhecimento pelo trabalho desenvolvido pelos soldados de Caxias em nossa terra, a Câmara Municipal e a Associação Comercial e Industrial de Tubarão tiveram a feliz iniciativa de lançar uma campanha com o propósito de angariar fundos para pagamento das despesas dos militares durante o tempo que aqui permaneceram, cuja importância atinge a soma de, aproximadamente Cr\$ 3.000.000,00.

Segundo fomos informados, esta campanha encabeçada pelo presidente da Câmara Municipal e pelo presidente da Associação Comercial e Industrial de Tubarão, tem recebido franca acolhida por parte do comércio e da Indústria, tanto assim que em apenas 3 horas já foi arrecadada a importância de Cr\$ 1.600.000,00.

O Espetáculo do Século

Grande tem sido a propaganda, através de jornais e emissoras, em torno da promoção artística de Zezinho Brasil, consagrado "corde-

nista, sob o título "O Espetáculo do Século", que conta com a colaboração do Hericlio Luz F. C. e de todas as emissoras tubaronenses. Trata-se, evidentemente, de uma promoção inédita em Tubarão, pois apresentará ao público valores incontestes do rádio e da televisão nacionais, destacando-se Moacir Franco, Marco Aurélio, Ronnie Cord, Silvana e Giane.

O referido espetáculo, que terá como auditório o Estádio Dr. Aníbal Costa, está marcado para a noite de 23 de junho, véspera de São João ocasião em que serão sorteados entre a assistência 21 valiosos prêmios, inclusive um carro Dauphine-64, 0Km.

Instalada a Agência da SUNAB

Foi nomeado, esta semana, agente da SUNAB em Tubarão o tenente Cley de Matos Rodrigues. Demonstra muita disposição para o encargo que em boa hora lhe foi confiado pelo comando militar, o te. Cley, ao ser abordado pela imprensa, disse: "O povo deve colaborar, pois depende em grande parte do povo o êxito desse controle. O povo deve exigir as notas de compra, pois é através delas que o controle é possível. Aliás, os preços das mercadorias devem constar em lugar visível, em todos os estabelecimentos. Não constando, ou não sendo os preços obedecidos, o próprio povo deve comunicar o fato à Agência da SUNAB, cuja sede funciona no próprio quartel, onde os militares prestarão mais este serviço à população, pois que o fazem sem prejuízo de suas obrigações e

sem qualquer remuneração. A SUNAB não é contra o comércio. Ela apenas procura limitar o lucro excessivo, o lucro abusivo, tantas vezes obtido por certos comerciantes. A Agência da SUNAB será rigorosamente justa, mas porque rigorosamente justa, rigorosamente tomará as medidas necessárias para que o estabelecido se cumpra".

Show de Despedida

Por motivo de sua transferência para Blumenau, onde irá fazer parte do "cast", da Rádio Nereu Ramos, o radialista Nelson Tófano, que há mais de 2 anos encontrava-se na emissora local Rádio Tabajara, foi alvo de justas e significativas homenagens por parte de seus amigos e fãs.

Assim e que teve lugar, na noite de sábado último, concorrido show artístico no "Lanches Bar Taise", para o qual recebeu gentil convite este correspondente.

Após o "cock-tail" oferecido pelo proprietário do estabelecimento, vários e atraentes números musicais foram interpretados por elementos que atuam no rádio local, destacando-se a apresentação do "Coral da Saudade", grande revelação artística descoberta pelo homenageado num dos seus programas.

Como reconhecimento pela sua atuação destacada na

radiofonia tubaronense, o jovem e talentoso radialista recebeu do proprietário do "Lanches Bar Taise" e dos funcionários do mesmo estabelecimento dois presentes de inestimável valor. Outra lembrança lhe foi oferecida por seus colegas da ZYT-46.

Santas Missões

Com grande entusiasmo popular, tiveram início, há pouco, as Santas Missões em Tubarão. A chegada, sexta-feira última, dos padres missionários capuchinhos foi um espetáculo grandioso, com a presença de milhares de fiéis que se comprimiam no adro da Catedral para saudar e ouvir os abnegados pregadores da doutrina de Cristo. Do roteiro das Missões dar-se-á domingo várias solenidades, além de conferências para mães e esposas, para moças e garçons, para homens.

O encerramento das Missões dar-se-á domingo próximo, dia 31, após a missa das 10 horas.

Falecimento

Com pesar, registramos o falecimento, no dia 7 do corrente, da sra. Isaura Santos Cascaes, que contava 76 anos de idade. Conhecida na intimidade por dona Zuca, a extinta era tia do sr. Alcides Santos, agente do "Correio do Povo" nesta cidade.

Em experiência, Campbell atinge 320 quilômetros horários

LAKE EYRE (Austrália) — BNS — Donald Campbell atingiu a velocidade de 320 quilômetros horários no seu carro a jato, o "Bluebird", em experiência aqui realizada. A decisão de realizar a experiência foi tomada inesperadamente.

Na noite do dia 4 de maio, Campbell e seu mecânico, Leo Villa, havia informado que a pista não poderia ser usada para provas de velocidade ainda por quatro dias. As chuvas caídas no dia 1.º de maio havia causado o adiantamento da prova marcada para início da semana.

A pista utilizada foi limitada a 8 quilômetros devido a existência de diversas poças. A parte final da pista,

de 32 quilômetros, está ainda sob água.

Na primeira experiência Campbell partiu lentamente e somente ganhou velocidade em meio do percurso. Alcançou a velocidade máxima de 170 quilômetros horários.

Na corrida de volta, Campbell exigiu mais do seu carro e alcançou 160 quilômetros ao fim da primeira milha e pouco mais de 320 quilômetros quase no centro do percurso.

Socorrido alegremente, Campbell deixou a nacele do carro e disse à imprensa: "Estou hoje mais feliz. Demos um grande passo em frente".

Não foi anunciada a data da próxima experiência.

Notícias da Secretaria da Segurança Pública

O Cél. Danilo Klaes, Secretário da Segurança Pública, fixou o seguinte horário de audiências: de segunda a sexta-feira das 14 às 17 horas.

Ontem, o titular da Pasta da Segurança Pública recebeu em audiência, as seguintes pessoas: Dr. Colombo Sales; Diretor do Departamento de Portos e Rios Navegáveis; Major Elpidio Fragaço, da RR da Polícia Militar; Ten. Cél. Nilton Lemos do Prado; da PM, Comissão de Senhores da CAMDE; sr. Pedro Batista dos Santos; Bél. Paulo Cardoso; Diretor da Penitenciária do Estado; Cél. Silvio Pinto da Luz; Presidente do Instituto Nacional do Pinho; Cél. Florimar Campello; Chefe da 16.ª. C.R. dr. João Coelho de Souza, Advogado do Estado; Cél. Olavo Rech; da PM, Major Felipe Gama D'Água; do 14.º. B.C.; dr. Enio Luz e Padre Francisco de Sales Bianchini.

Homens que não podem falhar



sabem o quanto
vale a precisão

Homens em postos de responsabilidade... homens que exercem funções-chave... sabem o quanto valem a segurança e a precisão. São homens que confiam em Tissot Militar Automático. Há mais de 100 anos, a robustez e precisão de Tissot são reconhecidas em todo o mundo. Protegido contra choques, trepidações, poeira, Tissot é fabricado com perfeição até ao milésimo de milímetro. É antimagnético e tem corda inquebrável. Eis por que homens ativos e decididos, como você, exigem Tissot Militar Automático, tanto no modelo convencional como no vistoso "Visodate", que marca no mostrador o dia do mês.



TISSOT MILITAR Automático

Trinta e seis anos completa o Lux-Jornal

Fundado a 1.º de junho de 1928, LUX-JORNAL, essa conhecida e eficiente organização que honra o espírito realizador dos brasileiros, não teve em seu início um caminho fácil a seguir. Ao contrário, o pessimismo de muitos e a indiferença de quase todos, pareciam vaticinar-lhe um fracasso e curto prazo. Recortes de jornais, quem, nesse ano de 1928, já utilizava ou sequer ouvia falar em semelhante serviço informativo? A verdade, porém, é que o trabalho do LUX, pela própria evidência

de sua inestimável utilidade, foi silenciando; uma a uma, todas as Cassandras da época, até transformar essa agência de recortes em uma organização amplamente difundida por todo o território nacional e, inclusive em vários países da América e da Europa. Recebendo os principais jornais diários que se publicam no Brasil, LUX-JORNAL além extrai os recortes de tudo quanto possa interessar aos milhares de assinantes que possui, selecionando e distribuindo esses recortes de acordo com o que de assuntos que cada assinan-

te indicou como sendo o tema de sua preferência. Mais de 100.000 recortes, por dia, são assim distribuídos; através da matriz do LUX-JORNAL, na Guanabara; e de suas sucursais em São Paulo, Belo Horizonte e Recife; isso sem falar nos correios pontuais com que conta nas capitais e cidades mais importantes de todo o Brasil.

Entre os que se valem do seu esplêndido serviço informativo conta o LUX-JORNAL com uma infinidade de assinantes dos mais diversos escalões da administração pública - a começar pela própria Presidência da República - como ministérios e governos estaduais, além de um sem número de entidades dos mais diversos setores da atividade de nacional e incluído, também numerosas assinaturas de particulares.

CARNET MILIONARIO CRÉDI "CLAU"

Grande oportunidade para pessoas ativas.

Os interessados devem dirigir-se à Loja CLAU, a partir do dia 2 do corrente mês, à Rua: Dr. Fulvio Aducci, 890 — Estreito. Em Lages, na sede da Associação Ru-

Associação de Criadores de Gado Leiteiro

ral, com a presença de 30 criadores de gado leiteiro, o diretor técnico do Projeto Gado Leiteiro, realizou um encontro para fundação da Associação de Criadores de Animais Leiteiros.

Ouvido pela reportagem de "Conversando com o Agricultor", disse o dr. Cavallazzi, que a reunião alcançou sua maior finalidade, que foi debater pontos de interesse dos criadores do planalto serrano, fundar o núcleo provisório da associação eleger uma diretoria provisória para orientar a vida no núcleo.

Perguntando ao dr. Cavallazzi, diretor do Projeto Gado Leiteiro, se havia atuado individualmente, a resposta foi de que, na Autarquia UBL-Projeto Gado Leiteiro, só se trabalha em equipe, e que na reunião de Lages do dia 22 do corrente, foi assessorado pelo zootecnista Luiz Carlos Gallotti Bayer, técnico da ACARESC, professor Theobaldo Costa Jamundá, especialista em associativismo rural e técnico da Secretaria da Agricultura; tendo sido secretariado pelo engenheiro-agrônomo Lauro Fortes Bustamantes.

A associação terá sede em Florianópolis e circunscrição em todo Estado de Santa Catarina, poderá ter núcleo nos municípios, onde a criação de gado leiteiro e produção de leite, sejam destacadas nas atividades da produção agropecuária.

Engenheiro Civil REGISTRADO NO CREA

CR\$ 5.000.000,00

* CONTRATO DE 12 MESES NO INTERIOR DO PARANA

Idade de 28 a 35 anos. Chefia de obra, fiscalização, adaptação de projetos. Serviços de cantareira. Fundações, Concreto armado. Estruturas de concreto e madeira. Acabamento e revestimento. Galeria de esgoto. Barragens. Locação e operação de pedreira. Revestimento asfáltico..

Cartas com "Curriculum Vitae" para ARAUJO, Caixa Postal. 1284 - SÃO PAULO.



49 ANOS DE LABUTA
CONSTANTE EM PROL
DE SANTA CATARINA
NO SETOR DOS ESPORTES

O ESTADO ESPORTIVO

REDATOR
Pedro Paulo Machado

COLABORADORES ESPECIAIS
MAURY BORGES — GILBERTO NAHAS
GILBERTO PAIVA

COLABORADORES
RUI LOBO — MILTON F. AVILA — ORILDO LISBOA
MARIO INACIO COELHO — DECIO BORTOLUZZI
ABELARDO ABRAHAM

Pugilista de hoje: URUSSANGA X FIGUEIRENSE

Brihou o Postal: 1x1 diante do Figueirense

O público florianopolitano, tão exigente à qualidade dos espetáculos futebolísticos que têm por cenário o "stadium" da rua Bocaiuva, viu intensamente na noite de quarta-feira com os contornos que oferecem o prêmio entre Figueirense e Postal Telegráfico, pelo Campeonato de Primeira Zona do Estadual de 64.

Quadro que tem primado pela coesão e admirável espírito de luta, contando-se entre os seus sucessos vitórias sobre o Marítimo Dias, Minerais e Urussanga e empates com o Avaí e Atlético Operário, o Postal Telegráfico se apresentava como capaz de proporcionar ao Figueirense uma surpresa bem desagradável mesmo sabendo-se que o alvinegro, com os últimos reforços, se encontrava embalado e disposto a fazer valer sua categoria.

Assim sendo, o duelo entre os pupilos de Joni e Bráulio despertaram os interesses notáveis e o estádio "Adolfo Konder" pode apresentar um bom público, tanto que as bilheterias arrecadaram Cr\$ 239.100,00, superior, portanto, ao encontro do "onze" colorado dos Correios com o Avaí.

1o TEMPO: 0 X 0

Na fase inicial não foi alterado uma vez sequer o escore, caracterizando-se os 45 minutos pelo equilíbrio de ações, com o Postal resistindo aos ataques e por vezes levando o pânico à cidade de Márcio que em duas ocasiões quase foi traído por duas bolas.

FINAL: 1 X 1

Veio a etapa complementar e o panorama do jogo

alterou-se um pouco, com o Figueirense dominando terrivelmente, sem contudo sair-se melhor tecnicamente, continuando o "onze" comandado por Cabeça a atacar e defender melhor. Aos 13 minutos, o Postal colocou-se na liderança do marcador através do meia Rubens, que aproveitou uma bola alta chutada por Borges do centro do gramado, para vencer o duelo de cabeça com Edio e atirar no arco vazio, pois Márcio ante a vitória do atacante no lance com o zagueiro deixou seu posto em direção ao Player colorado que no entanto foi

mais rápido e com um leve impulso do pé direito fez a pelota ir de encontro às malhas de Nylon.

Lutando pelo empate, conseguiu o Figueirense nos últimos minutos, através do zagueiro Edio com um rasante de fora de área, em meio a verdadeira barafunda frente ao arco de Joãozinho. O mérito do gol pode-se dizer que pertenceu ao técnico Joni que instantes antes, ordenara, através de João Caetano que, se postara na lateral de arquibancada para ouvir as suas instruções, a troca de posições entre Ceceu e Edio, avan-

çando este que inegavelmente é chutador emérito. Animado com o tento que livrou de uma derrota que parecia certa, o Figueirense tentou o gol da vitória qual acabou não vindo, e isto devido à firmeza da retaguarda postalista que quarta-feira esteve mais sólida do que nunca. Final: 1 x 1, tendo os rapazes do quadro dos Correios recebido o resultado com natural euforia.

DISCIPLINA: GRAU 10

O comportamento disciplinar das duas equipes litigantes atingiu o grau mais elevado. Nenhum senão se verificou que viesse empanar o brilho do espetáculo no turno. Portanto, grau dez para Postal x Figueirense.

BABÁ FIGURA MAXIMA

Analisando bem o que foram os 90 minutos de ação, chegamos à conclusão de que o Figueirense não atuou mal. Foi surpreendido pela atuação do esquadrão adversário que, pode-se dizer, jogou a sua melhor partida desde que, no final do certame de 63, surpreendeu o mesmo Figueirense. Babá, o lateral direito, foi a sensação do match, com uma conduta que o recomenda como o melhor marcador de ponta esquerda. Cotação máxima para o jovem valor postalista.

ta. Secundaram-no o arqueiro Joãozinho, os zagueiros Haroldo e Bezerra e os dianteiros Rubens e Cabeça, este levando a melhor no duelo com Carazinho, Joãozinho, pelas defesas que realizou, ratificou a sua condição de melhor arqueiro da cidade. Os demais bons, exceção de Nazarildo que mereceu ser substituído pelo veterano Guarã: No Figueirense, Márcio a princípio esteve indeciso mas depois firmou-se. Marreco pontificou entre os zagueiros que não repetiram suas boas atuações, embora não se negue o empenho realizado. Valério bom e Ceceu regular. João Caetano e Arcezo, muito bem policiados, pouco puderam fazer, não decepcionando todavia Ito e Pedrinho irreconhecíveis. Melhor do quadro Marreco.

ARBITRAGEM E QUADROS

Bom desempenho teve na direção do encontro o sr. Silvano Alves Dias e os quadros formaram assim:

FIGUEIRENSE — Márcio; Marreco, Edio (Ceceu), Carazinho e Manoel; Valério e Ceceu (Edio); Ito, João Caetano, Arcezo e Pedrinho.

POSTAL — Joãozinho; Babá; Bezerra, Haroldo e Jaime; Alípio e Borges; Telê, Cabeça Rubens e Nazarildo (Guará).

O Figueirense de Parabens

Gilberto Paiva

Amigos, quando aquele homem gordo assumiu a direção da seleção brasileira que participaria da Copa do Mundo de 1958, na Suécia, muitos o criticaram com veemência achando inclusive que nas mãos daquele sujeito de cara feia estava depositada a inércia de nosso "Serech".

Enganaram-se, porém, quando o viram retornar ao Brasil ostentando, juntamente com seus pupilos, o título mundial de futebol. Hoje Vicente Fiola é um nome mundialmente conhecido, comentado e aplaudido por todos. Mas para isso foi necessário mostrar o valor de sua habilidade e inteligência. Pois bem: de há muito vinha o Figueirense lutando e embrenhando-se mesmo pelas cidades do interior catarinense à procura de alguém que pudesse reequerer a moral do time. Trocava continuamente de técnicos como se troca cotidianamente de camisa. Mas como "agua mole em pedra dura tanto bate que fura", o alvinegro conseguiu ludibriar a má sorte e trazer

Parabens ao preto e branco pela sua aquisição e felicidades.

Concurso da ACESS deverá ser lançado

A nossa reportagem foi informada pelo colega Gilberto Nahas, que se encontra na Guanabara, de que o concurso que a Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina está para lançar, dependerá da autorização da Federação Catarinense de Futebol, pois na recente ida do Presidente da F.C.F. à Guanabara, tudo ficou assentado.

Como se sabe, o patrocínio do concurso será da C.B.D. que dará ao vencedor, como prêmio, passagem de ida e volta e estadia de cinco dias, na ex-capital federal.

Newton Manguilhot deixou o Ferroviário

O conhecido treinador Newton Manguilhot vem de deixar a equipe do Ferroviário de Tubarão por falta de acerto financeiro quanto a reforma de contrato.

O desportista falando a reportagem, teve a oportunidade de manifestar que deixou bons amigos em Tubarão e no Ferroviário, estando agora livremente para apreciar qual quer proposta de clubes que venham a se interessar por seu concurso.

Basquete na parada

Por Décio Bortoluzzi

A partida em que estava em jogo o 3.º lugar do Torneio de Bola ao Cesto Estimulo, em homenagem à Rádio Guarani e Folha da Tarde Esportiva, entre as equipes da Faculdade de Medicina e a do Big Boys. O Ginásio Charles Edgar Moritz ajudou pela boa qualidade da quadra, a que aparesssem bons lances dignos de grande platéias.

As equipes jogando certo, principalmente os rapazes da Medicina, movimentavam-se com desembaraço. Os Big Boys, mais experimentados procuravam jogar na base da categoria, e conseguiram fazer frente ao entusiasmo dos acadêmicos. O 1.º tempo terminou com o marcador acusando a vitória parcial da Medicina, de 23 x 22. Aos 5 minutos do 2.º tempo, os Big Boys estiveram atras 10 pontos, mas aos 10 minutos do jogo já estava empatado. Os últimos 5 minutos quando levantou a bandeira amarela, foram enervantes, e esperava-se uma provável vitória dos Big Boys, por serem mais tarimbados para situações como aquela. O que se viu, foi um equilíbrio de forças, decidindo-se a partida para os nossos futuros médicos, pela diferença de 3 pontos. 46 x 43 foi o placard final.

De parabens a turma da Faculdade de Medicina pelo brilhante 3.º lugar, conseguido num Torneio disputado pelos maiores "cobras" do bola ao cesto barrigaverde.

Com a cotação máxima de 5 estrelas, eis o comportamento dos atletas:

MEDICINA
Bruno * * * * Venceu todos os rebotes defensivos, garantindo o sucesso das corridas de Nadjo para o contra-ataque. Foi bastante positivo quando jogava de pivô.
Nadjo * * * * Com algumas cestas notáveis, tornou-se o cestinha da partida e um dos melhores em campo. Foi sua partida mais re-

gular.
Joni * * * * Joga simples e bem. Um dos cérebros da equipe. Foi mais regular de seu time no Torneio.

Ricardo * * * * B jogou muito sob as tabelas. Subiu de produção de jogo para jogo.

Antunes * * * * Substituto à altura do quadro principal. Agradou sua movimentação na quadra.

BIG BOYS
Donald * * * * Esta foi a sua melhor partida no presente Torneio. Experiente, tornou-se o mais positivo dos seus.

Torrado * * * * Longe de jogar o que sabe, mas mesmo assim fez belas jogadas. Movimentou-se com desembaraço, deixando contente os que acompanhavam o basquete e tiveram conhecimento da contusão que sofreu em Blumenau, no último campeonato estadual.

Adilson * * * * Tinha com cinco faltas, deixando uma lacuna na sua equipe.

Romeu * * * * Não se encontrou neste Torneio. Faltou-lhe preparo.

Gipão * * * * Nunca ficou inibido por jogar entre adultos, sendo um garoto do infantil.

Sérgio * * * * Pelo mesmo motivo de Gipão, mostrou-se digno de receber elogios por sua atuação.

DADOS TECNICOS

1.º tempo: Medicina 23 x 22 Big Boys

Final: Medicina 46 x 43 Big Boys

Medicina — Técnico Sidney Santaella

Bruno 13, Nadjo 19, Neil 6, Ricardo 6, C. Alberto 2 e Antunes.

Big Boys — Técnico — Orlando Pessi

Torrado 6, Donald 16, Adilson 7, Romeu 6, Gipão 2, Sérgio 6.

Juizes: Ailton Thomé de Souza e Hamilton João Conceição, com um bom trabalho em um jogo difícil de ser apitado.

Cronometrista: Carlos A. Brognoli. Apontadora: Sra. Alva Neves Pessi.

Retorno Salonista poderá ter três lócos por rodada

No intuito de abreviar o término do campeonato salonista da capital do Estado, a diretoria da Federação Catarinense de Futebol de Salão, estará reunida na transcorrer da semana, para apreciar a possibilidade de ser criada nova fórmula para as disputas do certame salonista, concernente ao retorno.

Assim seriam disputadas, três partidas por rodada, ao invés de duas como vem sendo realizado.

A primeira rodada do retorno está assim composta: 1.º Jogo - Inco x Industrial; 2.º Jogo - Paulo Ramos x Cartelas e 3.º Jogo - Doze x Atlético.

Padre Roma 3 x Atalaia 3

Aproveitando o dia santificado, Padre Roma e Atalaia preliaram quinta-feira, pela manhã, no Abrigo de Menores, registrando-se, no final do encontro, um empate em 3 tentos. Rogério (2) e Ari marcaram pelos padroeiros, enquanto Cabeça (2) e Rodrigues assinalaram pelos rapazes do Atalaia. O jogo se desenrolou no mais alto grau de disciplina e cordialidade, o que demonstrou mais ainda as reais qualidades das duas equipes. Foi uma partida dura, bem disputada, embora até aos 20 minutos da primeira fase, o Padre Roma viesse perdendo pelo marcador de 2 a 0. Porém, na segunda fase, os rapazes da rua Padre Roma realizaram uma total reabilitação, igualando o marcador e não chegando mesmo a uma vitória, devido à boa atuação da equipe adversária. Destacamos no Padre Roma o trabalho de Luiz Antônio, Dida e Melo, e no quadro do Atalaia, Cabeça, Dendoro e Abílio foram os melhores.

Formou o Padre Roma com: Paim, Luiz Antônio, Toninho, Renato, e Dida; Osmar e Ari; Luiz Rocha, Wilson, Rogério e Melo.

Depende de acordo a apresentação do Marçilio, 4a. feira, nesta Capital

A diretoria do Clube Náutico Marçilio Dias, de Itajaí, estava interessada em realizar uma partida amistosa na noite de quarta-feira, em nossa capital, diante do Figueirense Futebol Clube, em homenagem a imprensa esportiva da ilha.

Todavia, este pensamento da diretoria marçilista está condicionado a um possível acordo entre Postal Telegráfico e Hercílio Luz, para transferirem o jogo programado para a mesma data no estádio de Adolfo Konder, talvez para a tarde de sábado.

Comenta-se entretanto, que dificilmente será possível o recuo da partida Postal x Hercílio Luz, devido a diversos aspectos.

Assim sendo o Marçilio Dias deverá homenagear a imprensa metropolitana em data futura.

Urussanga "versus" Figueirense e o cartaz desta tarde no estádio da rua Bocaiuva, quando prosseguirá o vitorioso certame da primeira zona.

Para o match alvinegro se apresentará como franco favorito, de vez que sua categoria é reconhecidamente superior a do antagonista que não convenceu na primeira apresentação nesta Capital, sendo batido pelo Postal Telegráfico pelo escore de 2 x 1. Todavia, o quadro orientado por Joni jogará o fim do seu futebol, com cautela, aliás, pois sabe que em futebol tudo pode acontecer, ainda mais sabendo-se que no encontro com os colorados o clube de Urussanga não jogou tudo o que sabe, segundo nos informou um seu dirigente.

QUADROS PROVÁVEIS

FIGUEIRENSE — Márcio (Jocely); Marreco, Edio, Carazinho e Manoel (Adailton); Valério Ceceu (Sérgio); Ito, João Caetano, Arcezo e Pedrinho (Arey).

URUSSANGA — Sandrini, Elmo, Gilberto, Gibi e Antoninho; Valmir e Carlinhos; Célio, Manéca, Silvio e Eurides.

DEMAIS ENCONTROS

São os seguintes os demais encontros da rodada de hoje pelo certame da primeira zona:

Marçilio Dias x Avaí, em Itajaí.
Ferroviário x Metropol, em Tubarão
Guatá x Barroso, em Guatá
Comerciário x Minerais, em Criciúma.
Quarta-feira jogarão Atlético Operário x Imituba, em Criciúma, e Postal x Hercílio Luz nesta Capital.

Guatá surpreendeu empatando com o Hercílio Luz

A equipe do Hercílio Luz que vem liderando o campeonato estadual, referente a zona um, empatou surpreendentemente na tarde de quinta-feira na localidade de Guatá, diante do conjunto do mesmo nome, pelo marcador de 2 x 2.

No outro jogo da rodada, desenrolado na cidade de Imituba, o conjunto local do Imituba venceu ao Urussanga pela contagem de 2 x 0.

Pela zona dois, também duas partidas foram realizadas, dando continuação ao certame que vem sendo liderado por Caxias e Olímpico, ambos com 3 p.p. O Caxias, um dos líderes, exibiu em Jaraguá do Sul, e colheu expressivo triunfo diante do Baependi pelo placar de 2 x 1. Enquanto isso em Joinville, o Carlos Renaux, perdia para o Tupý, pela contagem mínima.

Após estes jogos passou a ser a seguinte a classificação dos clubes até o terceiro posto nas duas zonas principais:

ZONA UM — 1.º lugar — Hercílio Luz com 6 p.p.

O Osvaldo Cruz promoverá festival

O Osvaldo Cruz F.C. fará realizar dentro em breve uma grande incentivo aos apreciadores do futebol da varzea que dominicalmente lotam as laterais do campo do clube estreitando aqui ficaremos a disposição dos diretores do Osvaldo Cruz, e inclusive, comprometemo-nos a dar a devida publicidade.

Não resta dúvida que será um

Homenagem a D. Joaquim D. de Oliveira

As Palavras do Deputado Dib Cherem

MÓVEIS

VENDEM-SE por motivo de viagem:
Um quarto de casal estilo antigo com marmores e diversas peças avulsas. Edifício Banco Nacional do Comércio, apartamento 502, pela tarde.

31-AM

DEPÓSITO AMPLO

NECESSITA

A MODELAR

DR. Sebastião Moura
CIRURGIÃO—DENTISTA

Clinica Diurna e Noturna
Ex-Dentista do Seminário Camiliano Pio XII de S. Paulo
Tratamento Indolor pela Alta Rotação
Prótese
HORARIO: Das 8.30 às 11.30 e das 14 às 20.30
Rua: Nunes Machado, 7 Esq. João Pinto

AULAS PARTICULARES

PROCURAR na Rua ARACY VAZ CALLADO, Nº 13, ESTREITO, ou telefones: 6267 e 2097.

Vai Construir ou Reforma?

Consulte Nossos Preços

Ind. e Comércio Metalúrgica ATLAS S. A.
Rua: Deodoro N. 23
Filial Florianópolis

REX-MARCAS E PATENTES

Agente Oficial da Propriedade Industrial

Registro de marcas, patentes de invenção, nomes comerciais; títulos de estabelecimento, insígnias, frases de propaganda e marcas de exportação
Rua Tenente Silveira, 29 — 1º andar — Sala 8 — Altos da Casa Nair — Florianópolis — Caixa Postal 97 — Fone 3912

Financiamentos Industriais

Elaboração de projetos econômicos e preenchimento de questionários para implantação ou ampliação de indústrias de acordo com as exigências dos estabelecimentos financeiros.

EDWARD NAVARRO

Economista

C. R. E. P. - 683

Res Hercílio Luz s/n - Ed. Esther

Apto. 102 - Fone 3728

Contratação de professores

MÓVEIS C I M O apresenta Maravilhoso
Lançamento de Móveis Infantis

CROMADOS E ESMALTADOS

Cadeiras de Almogo com andador
Carrinhos Esporte
Caminhas Cromadas com Telas de Ráfia
Berços Cromados e Esmaltados
Banheirinhas com Tubulação Plástica
Porta Fraldas - Plástico -

TUDO NO MAIS FINO ACABAMENTO

ALEGRIA DO NENÊ — ENCANTO PARA A MAMÃE

MÓVEIS C I M O — Jerônimo Coelho, 5 - Fone 3478

Em oração de extraordinária transcendência, o deputado Dib Cherem, na sessão especial de 29 deste em nome da Assembleia Legislativa, assim se expressou sobre a figura de D. Joaquim Domingues de Oliveira, Arcebispo Metropolitano a quem o Poder Legislativo concedeu, pela primeira vez em sua história, o título de Cidadão Catarinense:

Excia. Rvda. Dom Joaquim Domingues de Oliveira DD. Arcebispo Metropolitano

Reune-se a Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, especialmente, nesta memorável e inesquecível tarde de maio, para conceder a V. Excia. Rvda. o título de Cidadão Catarinense.

O acontecimento transcende os limites de um ato comum, para adquirir dimensões imensas, já que é esta a primeira vez que o Poder Legislativo deste Estado confere tal honraria a alguém. E não poderia ter sido mais grata ao povo a decisão desta Assembleia, pois a escolha recaiu num Príncipe da Igreja Católica, universal por Direito Divino. E quem recebe esta insignia tem sua profícua existência intimamente ligada aos destinos de Santa Catarina. Com efeito, Dom Joaquim completará a 31 de maio meio século de Bispo e a 7 de setembro cinquenta anos à frente desta Arquidiocese.

Trajetória impressionante a desse singular representante da Igreja. Deus, em sua infinita bondade, concedeu-lhe vida longa e saúde, para comemorar meio século de Sagração Episcopal, na plenitude dos seus excepcionais dotes intelectuais. E, V. Excia. Rvda., ao longo de sua inspirada existência, tem presenciado os mais marcantes e notáveis eventos científicos, políticos, econômicos, técnicos e sociais, que surpreenderam o Mundo e este País, desde os princípios deste conturbado e extraordinariamente paradoxal século XX. Foram os dois catastróficos conflitos as magníficas descobertas no campo das ciências, das letras e das artes; a tentativa do homem de conquistar o espaço cósmico; a revolução industrial e o surgimento de novas Nações. Vossa Excelência, Dom Joaquim Domingues de Oliveira, foi testemunha dos êxitos e dos insucessos deste País no seu período republicano deste século: as revoluções que se sucederam de mil novecentos e vinte e dois para cá; a ascensão e a queda de líderes.

E o Arcebispo, na sua visão ampla, permaneceu tranquilo, persistente e imperturbável no seu pastoreio de alma, realizando missão que ultrapassa as fronteiras terrenas, para manter a unidade de sua grande arquidiocese; orientando, esclarecendo, disciplinando e, sobretudo, educando. E' que V. Excia. Rvda. demonstrou

seu profundo interesse pela educação. Valem mencionar que D. Joaquim, desde cedo, foi um entusiasta dedicado pela causa da educação, como que levar a sério, a pregação inesquecível Papa João XXIII, na sua oportuna e eterna "MATER ET MAGISTRA".

Importante que as gerações novas recebam do paladão de formação cultural e religiosa, uma educação no senso de responsabilidade, principalmente no que diz respeito à fundação da família, à transmissão da vida e à educação dos filhos. Uma fé viva e a confiança na Divina Providência lhe dará força de cumprir tão difícil missão. Nenhuma insinuação dispõe de meios tão eficazes para educar como a Igreja, possuindo por esse motivo o direito de expor sua missão com liberdade.

Entre os pais que podem educar seus filhos dentro de tais ensinamentos. E V. Excia. Rvda., Pai Espírito desta terra, com o coração e a inteligência voltados para os pequenos, os pobres, e os humildes, deixou sinais marcantes do seu esotérico zelo pela formação educacional dos seus filhos, ao criar escolas nesta cidade, incentivando a fundação de outras por todo o interior e abrindo ao porta do Seminário de Azambuja, destinado a acolher as vocações sacerdotais.

Confesso a V. Excia. Rvda. Shor Arcebispo, que sentiu o temor ao aceitar a tarefa de saudá-lo nesta Casa em nome do Poder Legislativo, estou diante de um homem de vigorosa erudição, de magnífica cultura, humanista de nomeada, de intensa força moral e de uma simplicidade comovedora. Imbro-me, ainda, de que visitá-lo no Palácio Arcebispal, em companhia do deputado Ivo Montenegro, ouvi palavras como tais: Sinceramente, eu não estava ser nomeado Bispo. Eu fui surpreendido. Preocupado com a vacância do Governo da Diocese. Os problemas eram muitos. Sinceramente, eu não esperava a elevada investidura. Entretanto, não recusei ao chamado. E V. Excia. Rvda., na ocasião, Secretário do Arcebispo de São Paulo, função das mais destacadas e proeminentes.

Se o já invejável Estado de São Paulo, perdia o eficiente e dedicado Secretário do Arcebispo da Capital e o Diretor Espiritual do Colégio Diocesano, ganhávamos nós, catarinenses, um Bispo de marcante personalidade. São os desígnios de Deus!

Uma nomeação que remonta aos idos de 1914, foi veementemente robustecida através dos tempos. Vossas Excelências compreenderão o meu justo recato no desejo de interpretar com toda fidelidade este ato de um Poder Político.

Político — sim — mas na sua expressão mais legítima e pela vontade unânime deste Colegiado e não, apenas, na de uma simples facção partidária. V. Excia. Rvda., nesta hora de tantas esperanças para os brasileiros, está sendo homenageado por uma Assembleia Legislativa inteiramente integrada na democracia e nos princípios cristãos. Participamos do atual momento nacional com perfeita identidade de propósitos, procurando manter a autenticidade dos anseios comuns. E para veicular uma confiança de tal natureza, escolhemos Vossa Excelência Reverendíssima, Príncipe da Igreja para, num ato essencialmente democrático, renovar nossas convicções nos destinos do País e nosso inextinguível respeito à Igreja. Não

seria adequado e nem lógico que nos escudássemos neste ato para conquistar fama e popularidade, quando aqui, estamos certos, cumprindo mais do que uma simples homenagem: estamos resgatando uma dívida de gratidão ao povo de Santa Catarina para com o seu Arcebispo.

A nossa vontade e o nosso Poder são restritos. Os que V. Excia. Rvda. representa são ilimitados, pois é o porta-voz dos mandamentos de Deus. E diante de nós está um Bispo da Igreja para receber um tributo terreno. E é ele destinado também a pedir, respectivamente, que V. Excia. Rvda. abençoe esta Casa, para que sejamos justos e humanos em nossas decisões; para que as leis aqui votadas, se encaminhem ao bem comum e para que a serenidade e o bom senso superem as ocasionais divergências partidárias e, afinal, para que este Poder atinja a alma popular. Nós que estamos oferecendo tão pouco a Vossa Excelência Reverendíssima, pedimos muito. E' que, Dom Joaquim, nesses cinquenta anos de convivência, habituamo-nos a uma certa intimidade com o nosso querido Arcebispo.

A quem recorrer nos momentos de angústia, de desânimo e de aflição? A quem se dirigir nas horas de inquietação e de desesperança? A quem pedir conselhos e orientação? A quem suplicar o suave e balsâmico do amor fraterno, nos instantes de incompreensão? A quem invocar os ensinamentos insuperáveis e eternos do Sermão da Montanha? A Vossa Excelência Reverendíssima: experiente, lucido, humilde e compreensivo. Sua presença nesta Casa é um estímulo para que prosseguamos com fé e perseverança.

Meus Senhores: Dom Joaquim Domingues de Oliveira, nascido a 4 de dezembro de 1878, cresceu e educou-se em São Paulo. Terminado os estudos preparatórios, matriculou-se na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e, antes de iniciar o curso, ingressou em 1898 no Seminário Episcopal de São Paulo, ordenando-se sacerdote em 21 de dezembro de 1901. Em 8 de outubro de 1903 seguiu para Roma, a fim de completar os seus estudos de Direito Canônico, na Universidade Gregoriana. Ao regressar a São Paulo continuou o magistério no Seminário, sendo ao mesmo tempo Diretor Espiritual do Colégio Arquidiocesano. Em 1910 foi nomeado Cônego da Catedral; em 1911, Secretário do Arcebispo de São Paulo. E foi no exercício deste cargo e Diretor Espiritual do Colégio Arquidiocesano que, aos 26 de março de 1914, foi nomeado Bispo de Florianópolis, aos 31 de maio de 1914, na Cidade Eterna, recebeu a Sagração Episcopal. Aos 3 de setembro do referido ano, embarcava no Orion para assumir o Governo de sua Diocese, o que se verificou no Dia da Independência, Sete de Setembro, sendo recebido com carinhosas homenagens pelas autoridades e pelo povo.

No mesmo ano empreendeu sua Visita Pastoral percorrendo as paróquias da Ilha e as de São José, Santo Amaro e Teresópolis no Continente. Em Janeiro de 1915, participou da Conferência do Episcopado do Brasil Meridional, tendo destacado presença. Desse ano até o de 1927, época em que o Estado de Santa Catarina constituiu uma só diocese, sucederam-se visitas Pastorais. E um detalhe interessante: viajava quase sempre a cavalo, naquele tempo de caminhos estreitos e precários e de dificuldades de outros meios de locomoção.

Em 1919, regressou de uma viagem do oeste catarinense para conferir a Ordenação Sacerdotal de Dom Jaime de Barros Câmara, atual Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro. Em 1924 percorreu as paróquias do extremo norte, em preparação à projetada diocese de Joinville, a qual com a de Lages, constituiria a atual Província Eclesiástica de Florianópolis, o que se verificou por Decreto da Sagrada Congregação Consistorial, de 17 de janeiro de 1927. Tal iniciativa partiu de Dom Joaquim Domingues de Oliveira, que, para tanto, contou com o decidido apoio do Governo do Estado. O não já afirmamos, Dom Joaquim sempre dedicou abnegado entusiasmo à causa educacional. Em 1915, a expensas próprias e auxiliado pelo saudoso educador Padre Luiz Schuler, dava início à Escola, em seguida transformada no atual Grupo Escolar Arquidiocesano "São José", da cidade de Florianópolis. Além desse Grupo, foi criado em 1902 a Escola de Santa Catarina; e em 1929, na Pedra Grande a de São Luiz, hoje Grupo Escolar Arquidiocesano "Padre Anchieta". E quem edifica escolas ama o povo... Foi Sua Excia. Rvda. o fundador do Seminário de Azambuja e o de São Ludgero, no Sul do Estado, demonstrando, assim, ser um magnífico incentivador das vocações sacerdotais. O primeiro Reitor do afofado Seminário de Azambuja foi o então Padre Jaime de Barros Câmara, até sua elevação ao Episcopado no ano de 1936.

O nosso homenageado é dotado de admirável versatilidade, mereceu os seus dotes de inteligência, sendo famosos os seus Sermões, Práticas e Conferências, discorrendo sobre assuntos vários, incluindo o direito à Medicina, etc., mas sempre com base e inspiração na Sagrada Escritura. Orador de imensos recursos, lendo ou discorrendo ao sabor do improviso, deixa para os pósteros e para os seus seguidores notáveis escritos e lições.

Durante o seu Governo várias paróquias tem sido criadas na Arquidiocese, o que vale dizer que o progresso espiritual tem acompanhado, paralelamente, o material. As paróquias e as capelas foram surgindo numa continuidade digna de nota, a fim de oferecer melhores condições para o preparo dos fiéis. Sua presença tem sido marcante em todas as manifestações da Igreja em sua Arquidiocese, quer pelas Santas Missões, Congressos Católicos e Eucarísticos, Congregações Marianas. Na figura deste singular Arcebispo está também o administrador sereno e capaz. Em 1922, reconstruiu e reformou a nossa Catedral Metropolitana, em comemoração ao Centenário da Independência; aumentou sensivelmente o patrimônio da Mitra, adquirindo, por doação ou compra inúmeras áreas de terras para a construção de Matriz e Capelas, duas fazendas para a manutenção dos Seminários e, ainda, a construção do Salão Arquidiocesano, ao lado da Catedral. Meus Senhores: Mais não devemos dizer — muito embora o momento merecesse pois, foi nosso objetivo oferecer um ligeiro esboço a este Plenário da poderosa contribuição de Dom Joaquim Domingues de Oliveira a Santa Catarina. Por certo, dentro em pouco, personalidades preeminentes e de maior talento, e biógrafos de nomeada, registrarão para a posteridade e para a história da

Em 1919, regressou de uma viagem do oeste catarinense para conferir a Ordenação Sacerdotal de Dom Jaime de Barros Câmara, atual Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro.

Em 1924 percorreu as paróquias do extremo norte, em preparação à projetada diocese de Joinville, a qual com a de Lages, constituiria a atual Província Eclesiástica de Florianópolis, o que se verificou por Decreto da Sagrada Congregação Consistorial, de 17 de janeiro de 1927.

Tal iniciativa partiu de Dom Joaquim Domingues de Oliveira, que, para tanto, contou com o decidido apoio do Governo do Estado. O não já afirmamos, Dom Joaquim sempre dedicou abnegado entusiasmo à causa educacional. Em 1915, a expensas próprias e auxiliado pelo saudoso educador Padre Luiz Schuler, dava início à Escola, em seguida transformada no atual Grupo Escolar Arquidiocesano "São José", da cidade de Florianópolis. Além desse Grupo, foi criado em 1902 a Escola de Santa Catarina; e em 1929, na Pedra Grande a de São Luiz, hoje Grupo Escolar Arquidiocesano "Padre Anchieta". E quem edifica escolas ama o povo...

Foi Sua Excia. Rvda. o fundador do Seminário de Azambuja e o de São Ludgero, no Sul do Estado, demonstrando, assim, ser um magnífico incentivador das vocações sacerdotais. O primeiro Reitor do afofado Seminário de Azambuja foi o então Padre Jaime de Barros Câmara, até sua elevação ao Episcopado no ano de 1936.

O nosso homenageado é dotado de admirável versatilidade, mereceu os seus dotes de inteligência, sendo famosos os seus Sermões, Práticas e Conferências, discorrendo sobre assuntos vários, incluindo o direito à Medicina, etc., mas sempre com base e inspiração na Sagrada Escritura. Orador de imensos recursos, lendo ou discorrendo ao sabor do improviso, deixa para os pósteros e para os seus seguidores notáveis escritos e lições.

Durante o seu Governo várias paróquias tem sido criadas na Arquidiocese, o que vale dizer que o progresso espiritual tem acompanhado, paralelamente, o material. As paróquias e as capelas foram surgindo numa continuidade digna de nota, a fim de oferecer melhores condições para o preparo dos fiéis. Sua presença tem sido marcante em todas as manifestações da Igreja em sua Arquidiocese, quer pelas Santas Missões, Congressos Católicos e Eucarísticos, Congregações Marianas. Na figura deste singular Arcebispo está também o administrador sereno e capaz. Em 1922, reconstruiu e reformou a nossa Catedral Metropolitana, em comemoração ao Centenário da Independência; aumentou sensivelmente o patrimônio da Mitra, adquirindo, por doação ou compra inúmeras áreas de terras para a construção de Matriz e Capelas, duas fazendas para a manutenção dos Seminários e, ainda, a construção do Salão Arquidiocesano, ao lado da Catedral.

Meus Senhores: Mais não devemos dizer — muito embora o momento merecesse pois, foi nosso objetivo oferecer um ligeiro esboço a este Plenário da poderosa contribuição de Dom Joaquim Domingues de Oliveira a Santa Catarina. Por certo, dentro em pouco, personalidades preeminentes e de maior talento, e biógrafos de nomeada, registrarão para a posteridade e para a história da

Igreja neste Estado, com traços fortes e mais vigor, a existência e a obra dessa extraordinária figura do Arcebispo de Florianópolis.

Dom Joaquim Domingues de Oliveira:

Dentro de poucos momentos, o Poder Legislativo do Estado, pelas mãos do seu Presidente, fará chegar a Vossa Excelência Reveren-

díssima o título de Cidadão Catarinense.

O seu honrado nome, que já se confunde com a história desta terra e com os seus mais notáveis vultos, permanecerá indelevel nos anais da Assembleia Legislativa de Santa Catarina. E creio que esta tarde de maio de 1964, como foi dito ao início desta oração, será, para nós, memorável e inesquecível.

PROJA seus OLHOS

óculos bem adequados



atendemos com exatidão sua receita de óculos

ÓTICA ESPECIALIZADA MODERNO LABORATÓRIO



Sítio em Santo Antônio

VENDE-SE, na estrada geral, frente de 1 quilômetro, com a área aproximada de 220.000 mts2, com casa, pastagem, pomar e lenha em abundância.

Informações à rua Visconde de Ouro Preto, 48. 3-6J

PREVIDÊNCIA SOCIAL

A. Carlos Britto

Reajustamento das Aposentadorias e Pensões:

O Presidente Castelo Branco assinou decreto reajustando os índices das aposentadorias, pensões e benefícios de manutenção do salário em vigor nos institutos de aposentadoria e pensões. E' a seguinte a íntegra do decreto:

Art. 1.º — Os valores das aposentadorias e pensões dos Institutos de Aposentadoria e Pensões, bem como os dos benefícios de manutenção do salário do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, concedidos até 31 de dezembro de 1961 e já reajustados nos termos do Decreto 1.282, de 25 de junho de 1962, bem como os dos concedidos nos anos de 1962 e 1963, serão reajustados na conformidade dos coeficientes do presente decreto.

Art. 2.º — Os coeficientes de reajustamento dos benefícios a que alude o art. 1.º serão os seguintes: aposentadorias e pensões globais e benefícios coeficientes de manutenção de salário concedidos até 31 de dezembro de 1962, 2,58; aposentadorias e pensões globais e benefícios de manutenção de salário iniciados em 1963, 1,61;

Parágrafo 1.º — o coeficiente relativo aos benefícios concedidos até o ano de 1961, inclusive, se aplica aos valores adquiridos pelos mesmos, após o reajustamento determinado pelo decreto n.º 1.282, de 25 de junho de 1962;

Parágrafo 2.º — para a obtenção do valor atualizado da prestação do benefício proceder-se-á à multiplicação do correspondente índice da presente tabela pelo valor da primeira prestação mensal paga;

Parágrafo 3.º — para o fim do reajustamento, as a-

posentadorias ou pensões globais serão consideradas sem as majorações decorrentes de lei especial ou da elevação serão consideradas sem as majorações decorrentes de lei especial ou da elevação dos níveis de salário mínimo, prevalecendo, porém mais elevados que os resultados do reajustamento de acordo com o artigo 2.º deste decreto.

Artigo 3.º — Nenhum benefício reajustado poderá, em seu valor mensal, resultar maior do que 7 (sete) vezes no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Ferrovários e Empregados em Serviços Públicos, e 2 (duas) vezes nos demais institutos, o salário-mínimo regional de adulto de valor mais elevado, vigente em 1 de junho de 1964.

Artigo 4.º — Os valores dos benefícios indicados no art. 1.º deste decreto serão reajustados a partir de 1.º de junho de 1964.

Artigo 5.º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Decide o Supremo Tribunal Federal: Empresários São Obrigados a Contribuir Para a Previdência Social

Por unanimidade, o Supremo Tribunal Federal, ao julgar recurso das Indústrias Reunidas Ferro e Aço S.A. contra acórdão favorável ao IAPI, decidiu, pela constitucionalidade do artigo 5.º item II da Lei Orgânica da Previdência Social. O referido dispositivo estabelece que são, obrigatoriamente, segurados dos Institutos de Previdência Social, os titulares de firma individual e ditadores, sócios gerente, sócios cotistas de qualquer empresa e que tenham, no ato da inscrição, a idade mínima de 50 anos.

Prof. Alcides Abreu fala sobre a Escola Superior de Administração e Gerência

"Somente o administrador profissional, inteiramente informado da informação específica, senhor dos recursos técnicos próprios, familiarizado com as soluções encontradas para os proble-

mas administrativos, em dia com a literatura da nova profissão, estará em condições de desempenhar esse trabalho como il faut". É o que explica o Prof. Alcides Abreu, na ex-

posição de motivos do anteprojeto por ele elaborado para a Fundação Escola Superior de Administração e Gerência, cuja criação depende apenas da aprovação do Legislativo catarinense.

Procurado pelo Serviço de Imprensa do GRP, o Prof. Alcides Abreu fez uma ampla explanação do que será a Escola e o que ela representa para Santa Catarina, sua indústria e sua administração.

SETOR PRIVADO: INDUSTRIAS

Disse inicialmente o Diretor Presidente do BDE que "existe em Santa Catarina 2.500 empresas com mais de 5 operários e 110 com mais de 100, perfazendo um total de 70.000 operários no Estado todo, dos quais 3.500 exercem função de supervisão".

Sabe-se que temos em média 1 supervisor para cada grupo de 20 a 22 operários, índice tecnicamente baixo.

Os diferentes cursos da ESAG poderão atingir um

mínimo de 2.500 empregadores e 3.500 empregados, perfazendo um total de 6.000 técnicos especializados.

"A variedade e a multiplicação dos cursos dependerá da demanda específica. A ação da Escola ocorrerá, então, sobre o pessoal já empregado e que necessita de melhor qualificação para o exercício das funções desempenhadas. Numa única modalidade de cursos o SENAI, em 1963, alcançou 614 supervisores. A Federação das Indústrias, em cursos avulsos, alcançou 449 empregadores e empregados. A ESAG institucionalizará o sistema de aperfeiçoamento e melhoria do pessoal da indústria", foi o que explicou, continuando, o Prof. Alcides Abreu.

Como se deveria proceder, levando-se em conta a expansão industrial em Santa Catarina?

A essa pergunta, disse o Prof. Alcides Abreu:

Partindo-se do fato de que o potencial energético instalado em Santa Catarina no início de 1966 atingirá mais 200.000 KW (o dobro do potencial de 1960) chegase à conclusão de que haverá necessariamente expansão industrial. E, consequentemente, necessidade de qualificação de grupos humanos maciços.

SETOR PUBLICO

Entendendo este setor como, 1º: a administração pública como tal; 2º: o Estado como empresário, assim se expressou o Prof. Alcides Abreu, referindo-se à ação da Escola no campo da administração pública:

"A administração pública é cada vez mais científica. Não há ainda um sistema de formação de pessoal para a administração. Formam-se médicos, engenheiros, economistas, profissões específicas. Mas não se forma o funcionário — profissão específica também.

"O Itamarati mantém curso para formar diplomatas. E os resultados serão melhores do que o recrutamento de pessoas que, embora dotadas de formação adequada em campos especiais, não tenham a especialização que se exige do funcionário diplomata.

"A existência de administradores qualificados (e a qualificação nasce do treino para o exercício de função específica) tornará inválida a afirmação de que o Estado é mau gestor e mau administrador.

"O Estado não é intrinsecamente mau administrador. O que o Estado não tem tido é pessoal qualificado para o exercício das funções que lhe tocam. Isto compreenderam os Estados Unidos, a Inglaterra, a França, etc., e mesmo o Brasil com a criação do DASP e das Escolas de Administração Pública.

"O administrador profissional é um dado do mundo moderno. É preciso, pois, institucionalizar a formação dos administradores em escolas e cursos adequados".

A FUNCAO EMPRESARIAL DO ESTADO

"Outro dado do mundo moderno é a função empresarial do Estado — empresas públicas e empresas mistas. A política do desenvolvimento é um conjunto de medidas e decisões que nascem, basicamente, do poder público e afetam toda a vida da comunidade nos setores mais diversos.

A EXPERIENCIA PORTO RICO

"Quem for ao Porto Rico encontrará em plena execução aquilo que chamaram 'Bootstrap operation': e outra coisa é senão um Governo um povo marchando didadamente para altos níveis de renda. Um conjunto de empresas públicas mistas, basicamente tidas pelo Estado Associação promove o desenvolvimento, construindo usinas de energia, estradas, sistema de água e esgoto, bitações, etc., fornecendo crédito e incentivos à industrialização, organizando insu-

é sem dúvida o homem novo, aparelhado para desejar e construir um novo país.

NO BRASIL E EM SANTA CATARINA

"No Brasil, o Governo opera transportes, comunicações, crédito, petróleo, etc., para ficarmos apenas nas grandes linhas do Estado-empresário. E opera bem ou mal, segundo bons ou maus sejam os gestores diretos do empreendimento", afirmou o Prof. Alcides Abreu.

E como tem sido em Santa Catarina?

"Em Santa Catarina, empreendimentos como a CELESC, o PLAMEG, o Banco do Estado, etc., supõem a disponibilidade e o permanente aperfeiçoamento e qualificação de pessoal.

SECRETARIA DO OESTE: Mas Salas de Aulas

Dentro do programa que lhe foi confiado junto ao PLAMEG, a Secretaria dos Negócios do Oeste vem providenciando no sentido de que sejam firmados diversos convênios com as Prefeituras de todos os municípios de nossa região que foram incluídos na relação das novas 76 salas de aula a serem construídas, de acordo com plano estabelecido pelo setor de educação do PLAMEG.

Até a presente data, após sanadas as dificuldades iniciais de legalização de terrenos e localização das construções, já foram assinados 46 convênios, com os municípios de Guajará do Sul, Chapecó, Cunha Porã, São Carlos, Caxambu do Sul, Águas de Chapecó, Itapiranga, São Miguel do Oeste, Mondai, São Lourenço do Oeste, Palmas, Maravilha e Xaxim, um total de 14 municípios os quais já foram beneficiados plenamente com os resultados desse convênio do qual a Secretaria do Oeste é executora.

Faltando apenas solucionar alguns impasses de ordem legal, dentro dos próximos dias os convênios faltantes, para o total programado de construção de 76 salas em nossa região, dentro do que ficou contratado entre o Plano de Metas do Governo e a Secretaria do Oeste.

Recebemos ontem mais um exemplar do Boletim Informativo da Universidade de Santa Catarina.

Editado pela Divisão de Documentação Estatística e Divulgação da Reitoria, o exemplar informativo publica todos os atos da Reitoria e um resumo das deliberações do Conselho Universitário, além de amplo noticiário sobre a USC, referente ao II semestre do ano findo.

Com belíssima paginação, contendo numerosos clichês e novo número do Boletim da USC, retrata a grande atividade desenvolvida pelo Reitor João David

Além disso, os setores de serviço como a educação, a justiça, a segurança, etc., também exigem pessoal adequadamente instrumentado para o exercício das funções pertinentes".

ESAG. & DESENVOLVIMENTO

Foi com a observação de todos esses fatores — políticos, econômicos e sociais — que surgiu em Santa Catarina a ideia da criação da ESAG, instrumento novo para a contribuição de modernas condições de desenvolvimento nos diversos setores administrativos do Estado.

Conforme palavras do Prof. Alcides Abreu, a ESAG será destinada a:

"a) — qualificar e aperfeiçoar o pessoal já em serviço, tanto na empresa

como na administração pública;

"b) — formar o pessoal necessário à expansão de empresas e candidatar postos no serviço público nos graus intermediários de gestão e administração;

"c) — formar o administrador profissional.

Com a experiência da em observação das nos Estados Unidos, Presidente do Banco de Desenvolvimento do Estado constatou que lá "é a deferir o Governo a criação de tarefas que próprias ou de cuja criação tenha necessidade, a agentes descentralizados ou a organismos especialmente constituídos para receberem as delegações de atribuição do Poder Público.

"O que se pensa com o ESAG, no setor público, poderá ter os cargos de estado e reitoria, máquina administrativa, formar, treinar e selecionar os candidatos a emprego.

Como última afirmação, disse o Prof. Alcides Abreu:

"E no setor privado se um órgão da empresa, vindo as deficiências e ligando para o mundo dos negócios os cursos que já necessários e úteis".

Novo Boletim da USC já está Circulando

Recebemos ontem mais um exemplar do Boletim Informativo da Universidade de Santa Catarina.

Editado pela Divisão de Documentação Estatística e Divulgação da Reitoria, o exemplar informativo publica todos os atos da Reitoria e um resumo das deliberações do Conselho Universitário, além de amplo noticiário sobre a USC, referente ao II semestre do ano findo.

Com belíssima paginação, contendo numerosos clichês e novo número do Boletim da USC, retrata a grande atividade desenvolvida pelo Reitor João David

vida pelo Reitor João David Ferreira Lima a frente dos destinos da Universidade de Santa Catarina.

Na parte relativa ao movimento cultural destaca, o boletim, a atividade do Coral da Universidade de Santa Catarina, além das numerosas exposições e cursos de extensão realizados pela USC no referido semestre.

Quanto à Assistência Estudantil publica a relação de auxílios e bolsas concedidas pela Reitoria a estudantes pobres além de referir-se a Casa do Estudante.

"O ESTADO" agradece a Reitoria a remessa do boletim número do Boletim Informativo da USC e o agradecimento ao Reitor Ferreira Lima pela excelente publicação que retrata a grande atividade atraindo os destinos da nossa prestigiosa Universidade.

Empresas de Transportes Coletivo Querem Aumento

As empresas concessionárias do transporte coletivo no Município encamparam ao sr. Prefeito Municipal memorial pleiteando majoração das tarifas, o fundamento da recusa verificada nos preços do combustível, pneus, peças, acessórios, etc.

O assunto está sendo convenientemente estudado pelos órgãos competentes.

Jor. Jabes Garcia

Esteve ontem em visita a nossa redação o jornalista Jabes Garcia que achava acompanhado de Adilson Garcia, oportunidade de destacar o jornalista, correspondente em Tubarão de "O ESTADO" e do "CORREIO POVO", manteve cordial conversa com nossos redatores.

"O ESTADO" agradece a honrosa visita formulando votos de felicidade.

Dna. Irinéia Pires Completa Hoje 99 Anos

Completamente lúcida, lendo sem precisar óculos, fazendo tricô, em companhia de dezenas de filhos netos, bisnetos e tataranetos, completa hoje o seu 99º aniversário a Sra. Irinéia Pires, viúva do saudoso Cel. Frontin Pires.

Dotada de peregrinas virtudes Dona Irinéia, que pertence a uma das mais tradicionais famílias de Santa Catarina, tem durante sua longa existência trazido alegria e felicidade a todos os que tem a ventura

de privar da sua companhia.

"O ESTADO", ao registrar o transcurso da efeméride, associa-se às homenagens que serão feitas no dia de hoje à honrada Dna. Irinéia Pires.

Em nossas próximas páginas publicaremos registros focalizando fatos e fatos da vida da veneranda, sobre acontecimentos que teve oportunidade de assistir, durante sua existência.

Catarinense; oferece o que pode e dará a soerguer as finanças brasileira impatrioticamente lesadas pelos "leões" e comunistas. Procura na Agência Local Banco do Brasil as listas de adesão ou, a ceberes a visita da comissão encarregada labora com a Campanha de Reabilitação e financeira lançada pela CAMBÉ.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA
Florianópolis, (Domingo), 31 de Maio de 1964

MISSA JUBILAR

Como está anunciado, celebrar-se-á hoje, no Ginásio Charles Moritz (Praia), às 9.30 horas, SOLENE MISSA JUBILAR, por sua excia. revma. o sr. arcebispo metropolitano.

Nessa ocasião, falará o Em.Mo. Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, Arcebispo do Rio de Janeiro, sendo lida, a seguir, a belíssima CARTA de Congratulações de Benedito de sua Santidade o Papa Paulo VI. Gloriosamente Reinante.

Professor fala sobre a Escola de Engenharia

Petronio Vieira

Dando início a uma série de reportagens sobre a Escola de Engenharia Industrial, temos a satisfação de entrevistar hoje o Diretor da Escola de Engenharia Industrial da Universidade de Santa Catarina, Engenheiro Ernesto Bruno Cossi.

Seria difícil enumerarmos todas as qualidades do Professor Catedrático da U.R.G.S., e da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, isso porque, os grandes homens, os verdadeiros expoentes da ciência, dificilmente se permitem a pompa dos arautos, para anunciarem seus conhecimentos. Entretanto, daremos sucintamente alguns dados sobre o "nébula de escol" do Centro de Pesquisas Físicas da Universidade do Rio Grande do Sul.

O Professor Cossi é autor da insigne obra intitulada Análise Matemática, contendo onze volumes. Colaborou de uma maneira decisiva na obra Medida de Stieltjes, Lebesgue, Escreveu, ainda, duas teses de concurso denominadas: Contribuição à Teoria das Funções e Supremo e Infimo no Cálculo Infinitesimal. E também Conferenciista de palestras sobre Matemática, e foi profunda sua atuação com um matemático japonês, em artigos publica-

dos na Academia Brasileira de Ciências.

Inquirimos, agora, o Ex-membro do Instituto de Matemática da U.R.G.S., a detalhar sobre o curso de engenharia civil, atualmente de maior relevância para o Estado de Santa Catarina.

1) P: Como o Senhor encara atualmente a Escola de Engenharia no que respeita o seu desenvolvimento?

R: É minha opinião de que a Escola está se consolidando, levando em conta que, fundada a 2 de maio de 1962, tem apenas 2 anos de existência.

2) P: Qual a sua opinião sobre o curso de Engenharia Civil no Brasil?

R: Creio ser, para a maioria das regiões brasileiras, o mais importante, pois a Civil está ligada ao problema da habitação e do saneamento das populações e de transporte das riquezas e das necessidades.

3) P: Qual seria, na sua opinião, o curso mais produtivo para o Estado de Santa Catarina?

R: Faço minha, a opinião da conceituada Associação Catarinense de Engenheiros, que foi consultada sobre o assunto pela Direção da Escola, e que se fixou no de Civil.

4) P: Sabendo-se que a Congregação aprovou o curso de Engenharia Civil, quais os arranjos neces-

sários para que se inicie o citado curso?

R: A Congregação da Escola aprovou a proposta de criação do curso de Civil, sem fixar data para sua instalação. A proposta aprovada será encaminhada ao Conselho Universitário, onde continuarei me manifestando favoravelmente à criação, condicionada a não fixação de data de funcionamento. Na hipótese de aprovação, por parte do Conselho Universitário, o processo será submetido ao Conselho Federal de Educação, para os devidos fins, dando que a criação do Curso de Civil implica em alteração regimental e os regimentos das Escolas são examinados por este Conselho.

Concomitantemente, a Escola providenciará o currículo do curso, seus professores e recursos, sem os quais nada poderá ser feito.

5) P: Caso o curso de Engenharia Civil se inicie no próximo ano, inquirimos o senhor a detalhar se o aluno que concluiu o 1º e o 2º ano (curso básico) de engenharia, já poderia no 3º ano optar pelo curso de Civil?

R: Primeiramente, quero dizer que julgo impossível o início do curso de Civil no próximo ano. Discutindo, porém, em tese, tudo depende do currículo que for organizado pela Congregação. Acho, contudo, ser viável tal organização, ou, se não o for, durante o primeiro ano de funcionamento, poder-se-ia fazer um regime de adaptação de modo a responder afirmativamente a sua pergunta. Um artigo a ser eventualmente introduzido no Regimento, poderia permitir ao aluno matriculado no atual curso, a escolha do seu preferido.

6) P: Neste caso, o curso de Civil seria por grupos (transportes, estruturas, obras e saneamento, obras hidráulicas) ou englobaria os grupos num único, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases?

R: A Lei de Diretrizes e Bases delegou ao Conselho Federal de Educação atribuições para fixar os currículos mínimos dos cursos, havendo, pois, um para o de Civil, que, se não for obedecido, causará problemas quando se tratar do registro dos diplomas. Obedecido este mínimo, nada impede as opções. Um aluno matriculado numa opção, por exemplo, de Saneamento não poderá ser dispensado da cadeira de Pontes, por estar esta cadeira no currículo mínimo.

Aproveito, ainda, para informar que, realmente, a Associação Catarinense de Engenheiros indicou as modalidades de transporte, saneamento e estruturas.

"O Estado não é intrinsecamente mau administrador. O que o Estado não tem tido é pessoal qualificado para o exercício das funções que lhe tocam. Isto compreenderam os Estados Unidos, a Inglaterra, a França, etc., e mesmo o Brasil com a criação do DASP e das Escolas de Administração Pública.

"O administrador profissional é um dado do mundo moderno. É preciso, pois, institucionalizar a formação dos administradores em escolas e cursos adequados".

A FUNCAO EMPRESARIAL DO ESTADO

"Outro dado do mundo moderno é a função empresarial do Estado — empresas públicas e empresas mistas. A política do desenvolvimento é um conjunto de medidas e decisões que nascem, basicamente, do poder público e afetam toda a vida da comunidade nos setores mais diversos.